



Informações Contábeis Intermediárias

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas

31 de março de 2021
com Relatório sobre a Revisão das Informações Contábeis Intermediárias



CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2021

Mensagem da Administração

A administração da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas, por meio deste relatório, apresenta e comenta o desempenho da empresa e de suas controladas referente aos exercícios findos em 31 de março de 2021.

No primeiro trimestre do ano de 2021 fizemos bons progressos na preparação da CVC para liderar a retomada dos negócios, com uma boa evolução financeira, embora os volumes de novas vendas e embarques tenham sido abaixo das expectativas em função das restrições impostas devido ao aumento de casos, nesta nova onda da pandemia Covid-19.

A CVC Corp

A Administração da CVC Brasil reitera a mensagem do trimestre anterior de que somos a maior plataforma de turismo do mercado brasileiro, com presença nacional, mais de 1,2 mil lojas franqueadas exclusivas e mais de 9,6 mil agências independentes. A CVC Corp também possui presença importante na Argentina.

No Brasil, atuamos no segmento B2C, composto pelas operações da CVC, CVC.com, Submarino Viagens, e Experimento; e no segmento B2B, por meio das operações da Trend, VHC, Visual, Esferatur e RexturAdvance. Temos escala e capilaridade únicas no território brasileiro, além de sólido relacionamento com os fornecedores da indústria.

Em continuidade às ações de 2020, cujo objetivo foi reforçar as bases para geração de valor futuro para a empresa e para todas as partes interessadas em nosso negócio, seguimos envidando esforços na reorganização da empresa em seu consequente preparo para a retomada de mercado durante o primeiro trimestre de 2021.

O nosso compromisso continua sendo a preservação das operações da companhia e o fortalecimento do novo modelo de governança corporativa, pautados em uma visão de longo prazo e sustentável. Nos baseamos em três pilares para a companhia: alavancar as fortalezas e escalá-las para todas as marcas do grupo e áreas de negócio; revisar as fraquezas, de modo que seja possível transforma-las ou elimina-las; e criar e investir em novas iniciativas, com pioneirismo e geração de valor para a CVC e todos as partes relacionadas.



Comentários de Desempenho Consolidado relativos ao 1T21

(As informações a seguir comparam os seguintes períodos: período findo 31/03/2021, especificado por “1T21”, com exercício social encerrado em 31/12/2020, aqui chamado de “4T20” ou com período findo em 31/03/2020, especificado por “1T20”)

Consolidado Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ%
Receita Líquida	165.935	397.060	-58,2%
Lucro Bruto	165.935	289.598	-42,7%
(Prejuízo) Lucro Antes do Resultado Financeiro	(107.117)	(796.497)	N/A
(Prejuízo) Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(117.648)	(846.807)	N/A
(Prejuízo) Lucro Líquido do Período	(81.482)	(1.151.564)	N/A

Receita Líquida de Vendas

A Receita Líquida do 1T21 atingiu R\$ 165,9 milhões, 58,2% abaixo do mesmo período do ano anterior, devido à chamada segunda onda da pandemia e o reforço às medidas de restrição à circulação impostas pelos governos como forma de contenção da COVID-19.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto foi de R\$ 165,9 milhões, sendo 42,7% menor que o Lucro Bruto atingido no 1T20 devido à redução de embarques, e não houve embarques de fretamentos no trimestre.

Esta estrutura de custo está detalhada na nota 23.1 do Formulário de Informações Trimestrais (ITR).

Despesas Operacionais

Despesas de vendas: com a redução das reservas confirmadas, a companhia apresentou despesas com vendas menores no 1T21 do que as apresentadas nos 1T20. O total do período encerrado em 31/03/2021 foi de R\$ 30,2 milhões, ou seja, 59,8% menor que o resultado das despesas de vendas do 1T20. A redução das despesas de vendas deve-se ao menor volume de vendas por conta da segunda onda da COVID-19.

Perda estimada por valor recuperável: as despesas com perdas estimadas registraram saldo positivo de R\$ 3,8 milhões no primeiro trimestre de 2021, devido a um esforço de recuperação de créditos de clientes que foram avaliados como perda provável no passado, em função de estarem vencidos a mais de 180 dias, na maioria dos casos. Estas recuperações superaram os valores de créditos duvidosos provisionados no período.



Despesas gerais e administrativas: total de R\$ 192,1 milhões no trimestre, aumento de 7,1% versus o mesmo período do ano anterior, em função do aumento de gastos no reforço das áreas de Governança, Clientes e Tecnologia da Informação, alinhadas com as iniciativas estratégicas definidas para a empresa.

Depreciação e Amortização: as despesas com depreciação e amortização diminuíram em 7,9% no 1T21 em comparação com o 1T20, totalizando R\$ 50,7 milhões. A redução está associada a devolução de prédios e filiais no final de 2020 para melhor otimização dos custos operacionais da Companhia.

EBITDA

Consolidado Em R\$ mil	1T21	1T20	vs1T20
Prejuízo do período	(81.482)	(1.151.564)	92,9%
Despesas Financeiras	10.531	50.310	-79,1%
Imposto de renda e contribuição social	(36.166)	304.757	-111,9%
Depreciação e amortização	50.714	55.065	-7,9%
EBITDA	(56.403)	(741.432)	92,4%
Itens não recorrentes	(741)	735.634	-100,1%
Fee do Boleto - Financeiras	(6.301)	(19.605)	67,9%
EBITDA Ajustado	(63.445)	(25.403)	-149,8%

¹Itens não recorrentes associados aos impactos da COVID-19 reconhecidos no 1T20, tais como impairment e gastos operacionais

Resultado Financeiro

No 1T21, houve despesa financeira líquida de R\$ 10,5 milhões como Resultado Financeiro da companhia. Este valor é 79,1% menor do que o valor apresentado no 1T20. Os motivos para isso foram: crédito de aproximadamente R\$ 20 milhões como resultado da avaliação a mercado (Mark-to-Market) de hedge vigentes que cobrem os compromissos com fornecedores derivados de reservas internacionais ainda não embarcadas, e para redução significativas dos custos financeiros relativos aos financiamentos aos clientes devidos aos menores volumes de vendas e embarques no período.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social líquido no primeiro trimestre de 2021 totalizou um valor positivo de R\$ 36,2 milhões em função do registro de créditos tributários futuros de IR/CSLL relativos aos Prejuízos Fiscais apurados no período; frente um valor negativo de R\$ 304,7 milhões registrado no mesmo período de 2020, quando os Impostos Diferidos registrados no ativo referidos a anos anteriores foram baixados no resultado por 302,7 milhões, em função dos riscos de



continuidade das operações da companhia existentes naquele período, que foram eliminados com as capitalizações no total de R\$ 665,6 milhões e renegociação de dívidas ocorridas entre Setembro 2020 e Fevereiro 2021.

Prejuízo do período

O prejuízo do exercício do 1T21 foi de R\$ 81,4 milhões, resultante do impacto causado pela pandemia da COVID-19, especialmente no Brasil. No mesmo período do ano anterior, o prejuízo foi de R\$ 1.151,6 milhões.

Comentários sobre as principais contas patrimoniais

Consolidado Ativo	1T21	4T20	Passivo & PL	1T21	4T20
Total Ativo Circulante	2.809.076	3.124.219	Total do Passivo Circulante	2.706.002	3.217.380
Total Ativo não Circulante	2.020.258	1.972.373	Total do Passivo não Circulante	1.766.879	1.821.554
Total do Ativo	4.829.334	5.096.592	Total do Patrimônio Líquido	356.453	57.658
			Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	4.829.334	5.096.592

Registrou-se R\$ 2,809,1 milhões de Total Ativo Circulante em 31/03/2021 frente a R\$3.124,2 milhões em 31/12/2020. A diferença é negativa em 10,1%, ou seja, o 1T21 apresentou Ativo Circulante menor em R\$ 315,1 milhões quando comparado ao trimestre anterior. As variações mais significativas no 1T21 vs 4T20 foram em Outras contas a receber (-46%), em Instrumentos Financeiros Derivativos (-35%) e em Caixa e equivalentes de caixa (-22%), e o aumento em Despesas antecipadas (+29,7%).

O Total do Ativo no 1T21 é de R\$ 4.829,3 milhões e este resultado é equivalente a 94,8% do Total do Ativo do 4T20.

O Passivo Circulante totalizou R\$ 2.706,0 milhões no 1T21. No 4T20, o Total do Passivo Circulante foi de R\$3.217,4 milhões. A diminuição entre os períodos foi de 15,9% ou - R\$ 511,4 milhões. As variações mais significativas no 1T21 vs 4T20 foram em Debêntures (-69,8%) em Contas a pagar aquisição investidas – partes relacionadas (-58,6%) que são as notas explicativas 14 e 20.1, respectivamente, e Outras contas a pagar (-36,3%).

Em 31/03/2021, o total do patrimônio líquido, incluindo participação dos acionistas não controladores, foi de R\$ 356,5 milhões em comparação a R\$ 57,7 milhões atingidos no trimestre anterior. O resultado é devido ao aumento de capital ocorrido em fevereiro de 2021 no valor de R\$ 364 milhões. Este aumento de capital foi homologado em Reunião do Conselho de Administração, conforme Ata de RCA divulgada a mercado e arquivada na CVM em 09/07/2020. Foram emitidas 28.348.679 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e da



própria companhia; O resultado também se deve aos gastos com a emissão de ações no valor de R\$ 3.881, líquido do efeito de imposto de renda e contribuição social.

Eventos do Período

Alguns destaques e atualizações do 1T21 são apresentados a seguir:

5ª emissão de Debêntures

Em janeiro de 2021, a Companhia realizou a quinta emissão de debêntures com valor de principal de R\$ 436,4 milhões com vencimento em 10 de junho em 2023. Os recursos captados serão integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Emissora decorrente de instrumentos celebrados entre a Emissora, na qualidade de devedora, Citibank N.A., na qualidade de credor, e Banco Citibank S.A., na qualidade de interveniente anuente. Em dezembro de 2020, o valor de principal dos instrumentos celebrados era de R\$ 436,4 milhões.

Conclusão do processo de capitalização – Segunda Etapa

O processo de capitalização, lançado em 9 de julho de 2020, foi encerrado com a conclusão da segunda etapa. O montante total integralizado no capital foi de R\$ 665,6 milhões. A primeira fase desse processo foi encerrada em setembro de 2020 e totalizou R\$ 301,7 milhões, com a integralização de 100% do total proposto. A segunda etapa, concluída e comunicada ao mercado em 3 de fevereiro de 2021, resultou em um aumento adicional de capital de R\$ 363,9 milhões, tendo exercício de 90,7% dos bônus de subscrição disponíveis.

Assembleia Geral Extraordinária – Eleição Conselho de Administração

Em 11 de março de 2021 ocorreu a AGE da Companhia, que aprovou a eleição de novo conselho de administração que passa a ter os seguintes integrantes, com prazo de gestão até a data da assembleia geral ordinária que examinará as contas do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2021:

- Valdecyr Maciel Gomes
- Sandoval Martins Pereira
- Lilian Maria Ferezim Guimarães
- Eduardo de Britto Pereira Azevedo
- Rachel de Oliveira Maia



- Flavio Uchoa Teles de Menezes
- Felipe Villela Dias

Relacionamento com Clientes

Lei Federal nº 14.046 (“Lei do Turismo”), de 24 de agosto de 2020, confirmou as práticas já adotadas pela Companhia relacionadas ao adiamento ou cancelamento de reservas e serviços de turismo. Desde o início da pandemia, a Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor. Apenas na hipótese de restarem impossibilitados o oferecimento de remarcação ou o crédito ao consumidor, a Companhia restituirá o valor recebido ao consumidor no prazo de 12 (doze) meses, contados da data de encerramento do estado de calamidade pública e à situação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia da Covid-19. Entretanto, em 18 de março de 2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.036/21 (“MP”) que alterou o texto da Lei 14.046/20, prorrogando assim, os prazos para remarcação, crédito e reembolso até 31 de dezembro de 2022.

Para os serviços aéreos, a Companhia também manteve a oferta para remarcação das reservas ou a concessão de crédito, conforme a disponibilidade e regras tarifárias das companhias aéreas, ou ainda, o reembolso, que ocorrerão conforme as diretrizes da Lei Federal nº 14.034, de 5 de agosto de 2020 (“Lei das Aéreas”).

Eventos Subsequentes

Aquisição de Participação Societária adicional na Biblos e Avantrip

Em 23 de abril de 2021, a Companhia comunicou ao mercado a aquisição da participação remanescente no capital social das empresas Biblos e Avantrip, na Argentina, e passamos a ter 100% de participação possibilitando o desenvolvimento dos negócios, com sinergias com a Al mundo, principalmente na oferta de produtos, sourcing e tecnologia.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em 27 de abril de 2021 ocorreu a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia (“AGOE”), que aprovou, em Assembleia Geral Ordinária: (i) o Relatório da Administração, e com



reservas, as contas dos administradores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; (ii) as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal; (iii) a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31/12/2020; (iv) a instalação do Conselho Fiscal da Companhia; (v) a eleição dos membros do Conselho Fiscal da Companhia; e (vi) a fixação da remuneração anual global dos administradores e membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2021; e em Assembleia Geral Extraordinária: (i) a proposta da administração para a propositura de ação de responsabilidade, nos termos do artigo 159 da Lei das S.A. em face dos ex-administradores da Companhia; (ii) a retificação das deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias da Companhia que aprovaram, sem reservas, as contas dos administradores referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2015, 2016, 2017 e 2018; (iii) a rerratificação do montante da remuneração anual e global dos administradores no exercício social de 2020; (iv) a rerratificação do Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de março de 2020; e (v) a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações anteriores.

A ata da AGOE e demais documentos e informações relativos às matérias deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no site da Companhia (<https://ri.cvc.com.br/>) e foram enviados também à CVM (<https://www.gov.br/cvm>) e à B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (<http://www.b3.com.br>).

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM 381/03 informamos que os auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes não prestaram serviços que conflitaram com a auditoria externa durante o período encerrado em 31 de março de 2021. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor e que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

As informações no relatório de desempenho, que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.



Declaração da Diretoria

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2021.

Agradecimentos

A Administração da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas agradece aos Acionistas, Colaboradores, Franqueados, Clientes, Fornecedores, às instituições financeiras e às demais partes relacionadas pela parceria, confiança, comprometimento e contribuição que têm dado à construção da nossa história.

Santo André, 14 de maio de 2021.

A Administração.



Índice

Relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Santo André - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao mesmo período do exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 26 de março de 2021, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.


As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 foram revisadas por outro auditor independente que emitiu relatório de revisão, em 30 de setembro de 2020, sem modificação sobre essas informações contábeis intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC-1SP190451/O-5



Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	345.739	554.324	711.857	910.829
Títulos e valores mobiliários		37.000	37.000	37.000	37.000
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	1.128	1.879	1.212	1.879
Contas a receber de clientes	6	832.564	845.480	1.092.523	1.147.724
Adiantamentos a fornecedores	7	660.188	691.672	786.399	829.619
Despesas antecipadas	8	32.335	23.985	37.859	29.192
Impostos a recuperar		63.238	71.550	119.574	125.657
Outras contas a receber		3.238	10.178	22.652	42.319
Total do ativo circulante		1.975.430	2.236.068	2.809.076	3.124.219
Não circulante					
Contas a receber de clientes	6	424	424	424	424
Contas a receber - partes relacionadas	20.1	821.956	772.622	-	-
Contas a receber aquisição investida - partes relacionadas	20.1	-	-	7.656	4.664
Adiantamento para futuro aumento de capital	20.1	5.000	5.000	-	-
Despesas antecipadas	8	33.013	7.755	34.415	9.461
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	404.059	377.492	631.806	596.207
Depósitos judiciais	16.2	76.781	77.981	87.769	87.613
Outras contas a receber		1.781	2.106	16.237	20.719
Investimentos	10	352.881	370.364	-	-
Ativo imobilizado		17.410	18.813	38.519	40.668
Ativo intangível	11	387.884	390.869	1.167.324	1.170.545
Direito de uso de arrendamento	15	16.524	21.939	36.107	42.072
Total do ativo não circulante		2.117.713	2.045.365	2.020.258	1.972.373
Total do ativo		4.093.143	4.281.433	4.829.334	5.096.592

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Passivo e Patrimônio líquido					
<i>Circulante</i>					
Debêntures	14	106.791	353.554	106.791	353.554
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	-	27.649	-	28.174
Fornecedores	12	218.585	310.908	398.423	491.772
Contas a pagar aquisição investidas - partes relacionadas	20.1	16.660	40.226	16.660	40.226
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	21	1.516.574	1.613.372	1.856.765	1.995.629
Salários e encargos sociais		110.374	94.583	155.595	138.865
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	7.763	7.579
Impostos e contribuições a pagar		25.984	28.655	44.009	51.821
Dividendos a pagar e JSCP		-	-	-	-
Contas a pagar de aquisição de controlada	18.1	3.916	4.076	3.916	4.076
Passivo de arrendamento	15	4.503	5.812	7.489	9.009
Outras contas a pagar		78.752	63.518	108.591	96.675
Total do passivo circulante		2.082.139	2.542.353	2.706.002	3.217.380
<i>Não circulante</i>					
Empréstimos	13	-	425.624	-	425.624
Debêntures	14	1.074.750	729.187	1.074.750	729.187
Provisão para perdas em investimento mantidos em controladas	10	130.916	102.176	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	20.1	134.685	126.665	-	-
Contas a pagar aquisição investidas - partes relacionadas	20.1	47.398	47.398	47.398	48.588
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	465	2.546
Impostos e contribuições a pagar		26.448	28.203	26.448	28.203
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	16	49.635	51.211	309.879	311.222
Contas a pagar de aquisição de controlada	18.1	62.557	62.077	62.557	62.077
Passivo de arrendamento	15	13.152	19.653	35.129	42.094
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	21	123.152	100.475	196.247	154.635
Outras contas a pagar		701	851	14.006	17.378
Total do passivo não circulante		1.663.394	1.693.520	1.766.879	1.821.554
<i>Patrimônio líquido</i>	19				
Capital social		1.320.889	960.868	1.320.889	960.868
Reservas de capital		74.325	69.864	74.325	69.864
Ágio em transações de capital		(168.085)	(169.391)	(168.085)	(169.391)
Outros resultados abrangentes		76.569	64.070	76.569	64.070
Ações em tesouraria		(958)	(1.767)	(958)	(1.767)
Prejuízos acumulados		(955.130)	(878.084)	(955.130)	(878.084)
Patrimônio líquido		347.610	45.560	347.610	45.560
Participação dos acionistas não controladores		-	-	8.843	12.098
Total do patrimônio líquido		347.610	45.560	356.453	57.658
Total do passivo e patrimônio líquido		4.093.143	4.281.433	4.829.334	5.096.592

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2021

Demonstrações dos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Períodos de três meses findos em 31 de março		Períodos de três meses findos em 31 de março	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	22	111.117	268.604	165.935	397.060
Custo dos serviços prestados	23.1	-	(107.462)	-	(107.462)
Lucro bruto		111.117	161.142	165.935	289.598
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	23.2	(16.882)	(40.462)	(30.275)	(75.390)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23.2	(2.288)	(44.023)	3.846	(69.186)
Despesas gerais e administrativas	23.2	(117.733)	(89.389)	(242.771)	(234.478)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	23.2	<i>(99.331)</i>	<i>(67.312)</i>	<i>(192.057)</i>	<i>(179.413)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	23.2	<i>(18.402)</i>	<i>(22.077)</i>	<i>(50.714)</i>	<i>(55.065)</i>
Equivalência patrimonial	10	(58.218)	(853.656)	-	-
Outras receitas operacionais	23.2	5.810	4.010	18.101	16.258
Outras despesas operacionais	23.2	(8.997)	(46.310)	(21.953)	(723.299)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(87.191)	(908.688)	(107.117)	(796.497)
Resultado financeiro	24	(14.423)	(38.522)	(10.531)	(50.310)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(101.614)	(947.210)	(117.648)	(846.807)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	17.1	24.568	(188.553)	36.166	(304.757)
Diferido		-	(557)	(24)	(2.048)
		24.568	(187.996)	36.190	(302.709)
Prejuízo do período		(77.046)	(1.135.763)	(81.482)	(1.151.564)
Atribuído a acionistas controladores				(77.046)	(1.135.763)
Atribuído a acionistas não controladores				(4.436)	(15.801)
Prejuízo por ação das operações em continuidade - básico (R\$)	25			(0,40)	(7,62)
Prejuízo por ação das operações em continuidade - diluído (R\$)	25			(0,40)	(7,57)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos resultados abrangentes dos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de três meses findos em 31 de março		Períodos de três meses findos em 31 de março	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo do período	(77.046)	(1.135.763)	(81.482)	(1.151.564)
Efeito do <i>hedge</i> de fluxo de caixa – parcela efetiva das mudanças no valor justo	-	9.671	-	9.671
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(3.288)	-	(3.288)
Resultado líquido sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	1.810	-	1.810	-
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	10.689	86.995	11.870	106.182
Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes	12.499	93.378	13.680	112.565
Total dos resultados abrangentes	(64.547)	(1.042.385)	(67.802)	(1.038.999)
Atribuído a acionistas controladores			(64.547)	(1.042.385)
Atribuído a acionistas não controladores			(3.255)	3.386

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2021

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucro		Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes		Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
		Pagamento baseado em ações	Ágio em transações de capital	Legal	Estatutárias			Ajustes acumulados de conversão	Hedge fluxo de caixa			
Saldos em 01 de janeiro de 2020	663.236	76.814	(255.779)	30.079	288.464	(11.191)	-	(17.784)	(3.139)	770.701	28.495	799.196
Aumento de capital com emissão de ações	19.1	1.742	-	-	-	-	-	-	-	1.742	-	1.742
Outorga de opções ações	19.3	-	2.310	-	-	-	-	-	-	2.310	-	2.310
Ajustes acumulados de conversão (CTA)	-	-	-	-	-	-	-	86.995	-	86.995	19.187	106.182
Reserva para aquisição de não controladores	-	-	87.613	-	-	-	-	-	-	87.613	-	87.613
Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	6.383	6.383	-	6.383
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(1.135.763)	-	-	(1.135.763)	(15.801)	(1.151.564)
Saldos em 31 de março de 2020	664.978	79.124	(168.166)	30.079	288.464	(11.191)	(1.135.763)	69.211	3.244	(180.020)	31.881	(148.139)

	Capital social	Reserva de capital		Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes		Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
		Pagamento baseado em ações	Ágio em transações de capital			Ajuste de avaliação patrimonial	Hedge Fluxo de Caixa			
Saldos em 01 de janeiro de 2021	960.868	69.864	(169.391)	(1.767)	(878.084)	65.880	(1.810)	45.560	12.098	57.658
Aumento de capital	19.1	363.902	-	-	-	-	-	363.902	-	363.902
Gasto com emissão de ações	19.1	(3.881)	-	-	-	-	-	(3.881)	-	(3.881)
Exercício de opções através de alienação de ações em tesouraria	19.3	-	-	809	-	-	-	809	-	809
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	10.689	-	10.689	1.181	11.870
Recompra de ações	19.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para aquisição de não controladores	19.5	-	1.306	-	-	-	-	1.306	-	1.306
Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	1.810	1.810	-	1.810
Incentivo de longo prazo	19.3	-	4.461	-	-	-	-	4.461	-	4.461
Prejuízo do período	-	-	-	-	(77.046)	-	-	(77.046)	(4.436)	(81.482)
Saldos em 31 de março de 2021	1.320.889	74.325	(168.085)	(958)	(955.130)	76.569	-	347.610	8.843	356.453

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		
	Períodos de três meses findos em 31 de março		Períodos de três meses findos em 31 de março		
	2021	2020	2021	2020	
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>					
Prejuízo do período	(77.046)	(1.135.763)	(81.482)	(1.151.564)	
<i>Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais</i>					
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	17.1	(24.568)	188.553	(36.166)	304.757
Depreciação e amortização	23.2	18.402	22.077	50.714	55.065
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23.2	2.288	44.023	(3.846)	69.186
Despesas com pagamentos baseados em ações		4.461	2.310	4.461	2.310
Juros e variações monetárias e cambiais		7.815	(21.439)	7.181	3.247
Equivalência patrimonial		58.218	853.656	-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas		(1.576)	11.668	(1.863)	14.948
Reversão de passivo contingente, líquido de correção		-	-	(6.046)	(7.032)
Mudanças do valor justo da opção de compra		-	-	(2.443)	6.173
Baixa por impairment		-	22.979	-	637.503
Baixa de imobilizado e intangível		1.429	-	8.633	2.931
Outras provisões		(1.999)	(1.355)	189	(9.049)
		(12.576)	(13.291)	(60.668)	(71.525)
<i>Redução (aumento) em ativos</i>					
Contas a receber de clientes		9.245	620.226	60.424	942.537
Juros recebidos		1.383	3.151	1.657	5.241
Adiantamentos a fornecedores		31.484	(25.143)	45.158	8.344
Impostos a recuperar		8.312	38.760	8.666	41.261
Despesas antecipadas		(33.608)	41.633	(33.276)	42.340
Contas a receber - partes relacionadas		(49.334)	42.479	-	-
Outras contas a receber		8.466	(19.445)	27.383	12.862
<i>Aumento (redução) em passivos</i>					
Fornecedores		(92.323)	(63.598)	(103.102)	(191.103)
Captação de instrumentos derivativos		-	(2.550)	-	(3.324)
Liquidação de instrumentos derivativos		98	20.480	27	22.047
Contas a pagar - partes relacionadas		8.238	(12.548)	-	(1.638)
Contratos a embarcar antecipados		(74.121)	(292.325)	(110.907)	(345.057)
Salários e encargos sociais		15.791	(597)	14.510	8.340
Impostos e contribuições a pagar		(4.427)	(14.808)	(10.221)	(12.655)
Provisão para demandas judiciais e administrativas		-	(11.890)	(316)	(15.003)
Outras contas a pagar		15.085	(55.818)	2.712	(49.599)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(50.530)	(23)	(62.049)
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais		(168.287)	204.186	(157.976)	331.019
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</i>					
Ativo imobilizado		(108)	(740)	(129)	(1.004)
Ativo intangível		(13.681)	(13.029)	(21.871)	(22.914)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(13.789)	(13.769)	(22.000)	(23.918)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de três meses findos em 31 de março		Períodos de três meses findos em 31 de março	
	2021	2020	2021	2020
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>				
Captação de debêntures e empréstimos	436.405	60.385	436.405	60.385
Liquidação de debêntures e empréstimos	(786.568)	-	(786.568)	(129)
Aumento de capital	360.021	1.742	360.021	1.742
Juros pagos (a)	(7.584)	(3.815)	(8.921)	(3.837)
Liquidação de instrumentos derivativos	(9.799)	(1.214)	(9.799)	(1.214)
Dividendos pagos	-	(56.493)	-	(56.493)
Exercício de opções com alienação de ações em tesouraria	809	-	809	-
Aquisição de controladas	(23.830)	(25.017)	(23.830)	(34.077)
Baixa de contratos de aluguéis – IFRS 16	-	-	-	(4)
Pagamento de arrendamento	(4.267)	(7.070)	(5.438)	(11.439)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	(34.813)	(31.482)	(37.321)	(45.066)
Varição cambial caixa e equivalentes de caixa	8.304	6.050	18.325	(21.713)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	(208.585)	164.985	(198.972)	240.322
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	554.324	122.385	910.829	365.724
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	345.739	287.370	711.857	606.046

(a) Os juros pagos referem-se substancialmente aos custos de obtenção de recursos financeiros e retornos sobre investimentos.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações do valor adicionado dos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de três meses findos em 31 de março de		Períodos de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020	2021	2020
1.Receitas	114.989	245.940	179.978	360.134
Receita bruta de vendas	117.277	289.963	176.132	429.320
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.288)	(44.023)	3.846	(69.186)
2.Insumos adquiridos de terceiros	(37.634)	(164.204)	(70.123)	(374.781)
Serviços de terceiros e outros	(37.634)	(56.742)	(70.123)	(267.319)
Custo dos serviços prestados	-	(107.462)	-	(107.462)
Valor adicionado bruto	77.355	81.736	109.855	(14.647)
3.Depreciação e amortização	(18.402)	(22.077)	(50.714)	(55.065)
4.Valor adicionado líquido produzido pela entidade	58.953	59.659	59.141	(69.712)
Resultado de equivalência patrimonial	(58.218)	(853.656)	-	-
5.Valor adicionado recebido em transferência	735	(793.997)	59.141	(69.712)
Receitas financeiras	3.039	3.398	6.869	6.545
Valor adicionado total a distribuir	3.774	(790.599)	66.010	(63.167)
Valor adicionado distribuído	(3.774)	790.599	(66.010)	63.167
<i>6.Distribuição do valor adicionado</i>				
Pessoal	(65.956)	(49.615)	(129.903)	(127.145)
Remuneração direta	(46.658)	(31.988)	(97.023)	(93.190)
Plano de pagamento baseado em ações	(2.426)	(3.569)	(4.174)	(3.716)
Benefícios	(8.806)	(6.937)	(14.448)	(14.183)
Encargos sociais	(8.066)	(7.121)	(14.258)	(16.056)
Impostos, taxas e contribuições	13.632	(215.828)	18.955	(386.803)
Federais	16.067	(208.269)	23.108	(376.304)
Municipais	(2.435)	(7.559)	(4.153)	(10.499)
Juros e aluguéis	(28.496)	(79.721)	(36.544)	(574.449)
Juros	(26.811)	(53.857)	(31.770)	(68.273)
Taxa de cartão de crédito	(9.009)	(18.096)	(11.095)	(23.215)
Outras	7.324	(7.768)	6.321	(482.961)
7. Remuneração de capitais próprios	77.046	1.135.763	81.482	1.151.564
(Prejuízo) Lucros retidos	77.046	1.135.763	77.046	1.135.763
Participação de não controladores nos lucros retidos			4.436	15.801

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



1. Contexto operacional.....	11
2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias	12
3 Outros assuntos	15
4. Gestão de risco financeiro	16
5. Caixa e equivalentes de caixa	24
6. Contas a receber de clientes	24
7. Adiantamentos a fornecedores.....	25
8. Despesas antecipadas	25
9. Combinações de negócios.....	26
10. Investimentos	27
11. Ativo intangível.....	28
12. Fornecedores	29
13. Empréstimos.....	30
14. Debêntures	30
15. Ativos de direito de uso e Passivo de arrendamento	33
16. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	35
17. Imposto de renda e contribuição social	36
18. Contas a pagar e contas a receber – Aquisição de controlada	39
19. Patrimônio líquido	40
20. Transações com partes relacionadas.....	47
21. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos.....	49
22. Receita líquida de vendas.....	49
23. Custos e despesas operacionais	50
24. Resultado financeiro	51
25. Prejuízo por ação.....	51
26. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento.....	52
27. Informações Complementares ao Fluxo de Caixa	54
28. Seguros.....	54
29. Segmento reportáveis	54



Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na Rua das Figueiras 501, em Santo André, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3. A CVC e suas controladas (“Grupo”) têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), incluindo passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens e fretamentos de cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

A CVC também possui operações nos Estados Unidos através das marcas Trend Travel e VHC Hospitality, na Argentina através das marcas Almundo.com, Avatrip, Biblos, Quiero Viajes e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/08).

O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas controladas abaixo:

Controladas	Tipo	Principal atividade	País-sede	Participação	
				31/03/2021	31/12/2020
Submarino Viagens Ltda.	Direta	Serviços turísticos online	Brasil	100%	100%
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Indireta	Holding	Holanda	99,9%	99,9%
<i>São Paulo Real Estate S.A.R.L.</i>	Indireta	Holding	Luxemburgo	100%	100%
Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Brasil	100%	100%
Almundo.com S.R.L.	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	100%	100%
TKT Mas Operadora S.A.	Indireta	Serviços turísticos	México	100%	100%
Advenio S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Uruguai	100%	100%
Almundo.com S.A.S.	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Colômbia	100%	100%
Visual Turismo Ltda.	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
Trend Viagens e Turismo S.A.	Direta	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	100%	100%
Shop Hotel Ltda.	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
TC World Viagens Ltda.	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
<i>Trend Travel LLC.</i>	<i>Indireta</i>	<i>Serviços turísticos</i>	<i>Estados Unidos</i>	100%	100%
Camden Enterprises LLC.	Indireta	Holding	Estados Unidos	56%	56%
VHC Hospitality LLC.	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	69%	69%
VHC Brasil	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%	-
Eseratur Passagens e Turismo S.A.	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
CVC Turismo S.A.U	Direta	 Holding	Argentina	100%	100%
Avatrip.com S.R.L	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	60,06%	60,06%
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	60,06%	60,06%
Ola S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	60%	60%



2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas: (i) no consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) (IAS 34) e (ii) na Controladora, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1).

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, demonstrações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a políticas e métodos de cálculo de estimativas aplicados em 31 de março de 2021 quando comparados a 31 de dezembro de 2020, portanto conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2021.

2.2 Declaração de relevância

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral e a Deliberação CVM nº 727/14, divulgamos todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3.1 Operações no exterior

Para as controladas do exterior que possuem moeda funcional distinta da Controladora, as receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O quadro abaixo descreve as controladas cuja moeda funcional não é o Real. A definição da moeda funcional foi feita com base nas orientações do CPC 02 (R2) / IAS 2. concluiu-se que o dólar norte americano é a moeda do ambiente econômico no qual essas controladas operam.

Entende-se por “ambiente econômico principal” aquele onde uma entidade gera caixa pela condução de suas atividades e o consome mediante pagamentos de custos e despesas relacionados a essas atividades. Considerando que o dólar norte americano é base não somente da formação de preços de vendas e negociação com os clientes das empresas, mas também dos principais custos necessários às suas operações, entendeu-se que esta moeda é a que melhor reflete as operações das controladas da Companhia naquele país.

Não houve alteração na moeda funcional da Companhia nem de suas controladas no período findo em 31 de março de 2021.

Controladas	Principal atividade	País-sede	Moeda funcional
CVC Brasil CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.	Serviços turísticos	Brasil	Real
Submarino Viagens Ltda.	Serviços turísticos online	Brasil	Real
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Holding	Holanda	Dólar
<i>São Paulo Real Estate S.A.R.L.</i>	Holding	Luxemburgo	Dólar
<i>Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Brasil	Dólar
<i>Almundo.com S.R.L.</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	Dólar
<i>TKT Mas Operadora S.A.</i>	Serviços turísticos	México	Dólar
<i>Advenio S.A.</i>	Serviços turísticos	Uruguai	Dólar
<i>Almundo.com S.A.S.</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Colômbia	Dólar
Visual Turismo Ltda.	Serviços turísticos	Brasil	Real
Trend Viagens e Turismo S.A.	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	Real
<i>Shop Hotel Ltda.</i>	Serviços turísticos	Brasil	Dólar
<i>TC World Viagens Ltda.</i>	Serviços turísticos	Brasil	Dólar
<i>Trend Travel LLC.</i>	<i>Serviços turísticos</i>	<i>Estados Unidos</i>	Dólar
<i>Camden Enterprises LLC.</i>	Holding	Estados Unidos	Dólar
<i>VHC Hospitality LLC.</i>	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
<i>VHC Brasil</i>	Serviços turísticos	Brasil	Real
Esfertur Passagens e Turismo S.A.	Serviços turísticos	Brasil	Real
CVC Turismo S.A.U	Holding	Argentina	Dólar
<i>Avantrip.com S.R.L</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	Dólar
<i>Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A.</i>	Serviços turísticos	Argentina	Dólar
<i>Ola S.A.</i>	Serviços turísticos	Argentina	Dólar

2.3.2 Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais das sociedades do Grupo, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.4 Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos e ativos não financeiros, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.



Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são classificados em diferentes níveis de uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras a valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas determinam se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a classificação (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

3 Outros assuntos

3.1 Impactos COVID-19

No início de 2020, a Organização Mundial de Saúde - OMS decretou que o surto do coronavírus (“COVID-19”) configura uma pandemia em escala global. A referida pandemia já demonstrou ter impactos relevantes, incluindo o fechamento de estabelecimentos comerciais, criação de condições desafiadoras de trabalho e interrupção da cadeia de suprimentos global, podendo afetar a prestação de serviços da Companhia e suas controladas. A pandemia teve grande impacto sobre o segmento de viagens e turismo, com severos reflexos nas atividades e nas receitas da Companhia.

Como consequência durante o exercício de 2020 foram registrados impactos como provisão para redução de valor recuperável de ativos (impairment), reversão de impostos diferidos ativos, gastos com cancelamentos e reembolsos de viagens, provisão adicional de perda esperada sobre contas a receber de clientes, e renegociação das dívidas.

Em 31 de março de 2021 a Administração da Companhia realizou análise dos impactos da Covid-19, e por consequência não identificou nenhum evento que pudesse impactar as informações contábeis intermediárias. Abaixo listamos as principais áreas revisadas a saber:

a) Impairment: A Administração revisou as projeções e o plano de negócios aprovados em 2020, e não identificou nenhum evento ou condição que fosse necessário revisar o plano de negócios, ou indicadores que pudessem indicar perda por desvalorização de seus ativos, incluindo ativos intangíveis de vida útil indefinida;

b) Contas a receber de clientes: O saldo é composto em sua maioria por vendas a prazo com cartões de crédito, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões. Para as contas a receber de títulos, o risco é integralmente assumido pelas instituições financeiras no momento da venda. No caso de financiamento próprio, aonde a Companhia assume o risco de financiamento, o risco de perda foi revisado, e não houve necessidade de constituição de provisão adicional do que já foi registrado como perda esperada.

c) Relacionamento com clientes: A Lei Federal nº 14.046 (“Lei do Turismo”), de 24 de agosto de 2020, confirmou as práticas já adotadas pela Companhia relacionadas ao adiamento ou cancelamento de reservas e serviços de turismo. Desde o início da pandemia, a Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor. Apenas na hipótese de restarem impossibilitados o oferecimento de remarcação ou o crédito ao consumidor, a Companhia restituirá o valor recebido ao consumidor no prazo de 12 (doze) meses, contados da data de encerramento do estado de calamidade pública e à situação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia da Covid-19. Entretanto, em 18 de março de 2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.036/21 (“MP”) que alterou o texto da Lei 14.046/20, prorrogando assim, os prazos para remarcação, crédito e reembolso até 31 de dezembro de 2022.

d) Tributos diferidos ativos: A Administração revisou as projeções de rentabilidade futura elaboradas em 2020, e não identificou nenhum evento ou condição que fosse necessário revisar o plano de negócios e as projeções de realizações.



e) Saúde financeira: A Companhia concluiu o processo de renegociação de suas dívidas em 2020.

Em 31 de março de 2021, a Administração entende que o plano de retomada e preservação do caixa se mantém. Foram emitidas a 5ª emissão de debentures não conversíveis em ações, liquidação de empréstimos em moeda estrangeira, e conclusão do processo de capitalização da Companhia.

Em continuidade às ações de 2020, cujo objetivo foi reforçar as bases para geração de valor futuro para a empresa e para todas as partes interessadas em nosso negócio, seguimos envidando esforços na reorganização da empresa em seu consequente preparo para a retomada de mercado durante o primeiro trimestre de 2021.

O nosso compromisso continua sendo a preservação das operações da companhia e o fortalecimento do novo modelo de governança corporativa, pautados em uma visão de longo prazo e sustentável. Nos baseamos em três pilares para a companhia: alavancar as fortalezas e escalá-las para todas as marcas do grupo e áreas de negócio; revisar as fraquezas, de modo que seja possível transforma-las ou elimina-las; e criar e investir em novas iniciativas, com pioneirismo e geração de valor para a CVC e todos as partes relacionadas.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros:

a) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros): é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros.

b) Risco de crédito: é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

c) Risco de liquidez: é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

4.1.1 Risco de mercado

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela área financeira do Grupo.

4.1.1.1 Risco cambial

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável às contas correntes, contas a pagar e aos empréstimos denominados em moeda estrangeira, e surge derivado de variações nas taxas de câmbio (principalmente dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR)) frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura do Grupo, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos e intercâmbio cultural incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais terrestres (hotéis, receptivos e instituições de ensino), assim como a crescente expansão das operações do Grupo na Argentina. Os efeitos de câmbio podem afetar ainda o resultado financeiro do Grupo em função dos empréstimos denominados em moeda estrangeira.

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer *hedge* de até 100% de sua exposição esperada em moeda estrangeira para os próximos doze meses a qualquer momento. O Grupo utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e swaps cambiais para proteger seu risco cambial, a maioria com vencimento de menos de um ano da data do balanço. Tais contratos são geralmente designados como hedges de fluxo de caixa.

Derivativo	Posição	Consolidado				
		31/03/2021		31/12/2020		
		Valor de referência (notional)	Valor justo	Valor de referência (notional)	Valor justo	
Swap	4.1.1.1	(Libor 3M + 1,13%)*1.17647	-	-	21.018	1.879
Swap	4.1.1.1	(Libor 3M + 1,13%)*1.17647	-	-	404.606	(25.937)
Contrato a Termo NDF	4.4	USD	32.580	434	31.955	(1.566)
Contrato a Termo NDF	4.4	EUR	18.551	235	15.701	(370)
Contrato a Termo NDF	4.4	GBP	8.428	314	5.875	(22)
Contrato a Termo NDF	4.4	CAD	2.511	162	2.181	(277)
Contrato a Termo NDF	4.4	AUD	1.515	67	1.072	(2)
				1.212		(26.295)
Total ativo circulante				1.212		1.879
Total passivo circulante				-		(28.174)

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos as quais o Grupo estava exposto na data base de 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável 5% (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de piora na taxa em 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:



31/03/2021								
Operações	Taxa	Baixo			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,70	154.729	(7.736)	(38.682)	(77.365)	7.736	38.682	77.365
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	6,69	24.613	(1.231)	(6.153)	(12.307)	1.231	6.153	12.307
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	7,86	5.354	(268)	(1.339)	(2.677)	268	1.339	2.677
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	4,53	12.182	(609)	(3.045)	(6.091)	609	3.045	6.091
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	4,34	1.510	(75)	(377)	(755)	75	377	755
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	6,05	370	(18)	(92)	(185)	18	92	185
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,06	4.649	(232)	(1.162)	(2.324)	232	1.162	2.324
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	0,13	2.621	(131)	(655)	(1.310)	131	655	1.310
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	0,00	544	(27)	(136)	(272)	27	136	272
Conta corrente em moeda estrangeira - MEX	0,28	604	(30)	(151)	(302)	30	151	302
Conta corrente em moeda estrangeira - NZD	3,98	72	(4)	(18)	(36)	4	18	36
Contrato a Termo NDF	5,70	434	(22)	(108)	(217)	22	108	217
Contrato a Termo NDF	6,69	235	(12)	(59)	(117)	12	59	117
Contrato a Termo NDF	7,86	162	(8)	(40)	(81)	8	40	81
Contrato a Termo NDF	4,53	314	(16)	(79)	(157)	16	79	157
Contrato a Termo NDF	4,34	67	(3)	(17)	(34)	3	17	34

31/12/2020								
Operações	Taxa	Baixa			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,19	123.027	(6.151)	(30.757)	(61.514)	6.151	30.757	61.514
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	6,38	25.271	(1.264)	(6.318)	(12.635)	1.264	6.318	12.635
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	7,10	5.229	(262)	(1.308)	(2.615)	262	1.308	2.615
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	4,08	11.651	(583)	(2.913)	(5.825)	583	2.913	5.825
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	4,01	1.455	(73)	(364)	(727)	73	364	727
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	5,90	365	(18)	(91)	(183)	18	91	183
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,06	20.272	(1.014)	(5.068)	(10.136)	1.014	5.068	10.136
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	0,12	2.891	(145)	(723)	(1.445)	145	723	1.445
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	-	2.273	-	-	-	-	-	-
Conta corrente em moeda estrangeira - MEX	0,26	2.091	(105)	(523)	(1.045)	105	523	1.045
Conta corrente em moeda estrangeira - NZD	3,53	94	(5)	(24)	(47)	5	24	47
Contrato a Termo NDF	5,19	1.566	(78)	(392)	(783)	78	392	783
Contrato a Termo NDF	6,38	370	(19)	(93)	(185)	19	93	185
Contrato a Termo NDF	7,10	22	(1)	(6)	(11)	1	6	11
Contrato a Termo NDF	4,08	277	(14)	(69)	(139)	14	69	139
Contrato a Termo NDF	4,01	2	(0)	(1)	(1)	0	1	1

4.1.1.2 Riscos de fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, atualizados com base no CDI, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa.

O Grupo gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultado considerando projeções do CDI (conforme relatório FOCUS do BACEN) para avaliar eventuais necessidades de caixa futura e/ou contratar algum instrumento derivativo de proteção.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa, empréstimos debentures e instrumentos derivativos, as quais o Grupo estava exposto na data base de 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes.



Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e CDI (2,6% em 31 de março de 2021 e 1,9% em 31 de dezembro de 2020) para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável 5% (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de piora na taxa em 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	31/03/2021							31/12/2020						
	Baixa			Alta				Baixo			Alta			
	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%		
Equivalentes de Caixa *	453.530	(601)	(3.005)	(6.009)	601	3.005	6.009	694.751	(660)	(3.300)	(6.600)	660	3.300	6.600
Títulos e valores mobiliários	37.000	(49)	(245)	(490)	49	245	490	37.000	(35)	(176)	(352)	35	176	352
Debêntures	(1.181.541)	1.566	7.828	15.655	(1.566)	(7.828)	(15.655)	(1.082.741)	1.029	5.143	10.286	(1.029)	(5.143)	(10.286)
Swap (ponta passiva)	-	-	-	-	-	-	-	(25.937)	25	123	246	(25)	(123)	(246)

* Inclui somente os saldos de equivalente de caixa em moeda local Reais (R\$)

4.1.1.3 Riscos associados a antecipações a fornecedores

Como parte dos negócios de intermediação de turismo, os pagamentos às companhias aéreas pela aquisição dos bilhetes e pagamentos por reservas de quartos em determinadas redes de hotéis no Brasil e no exterior, são realizados de forma antecipada ao efetivo embarque do cliente, de forma a garantir a disponibilidade e preços ofertados às reservas vendidas aos nossos clientes.

Desta forma, o Grupo possui a exposição ao risco de crédito e liquidez dessas companhias aéreas e redes de hotéis, onde, na impossibilidade de algum desses fornecedores não cumprir com as obrigações junto aos clientes, poderá trazer a perda integral dos valores antecipados, bem como acarretar o desembolso adicional para acomodação dos clientes em outras companhias aéreas e redes de hotéis. Para monitorar este risco, o Grupo avalia a solvência de seus principais fornecedores e atua de forma proativa na redução desta exposição via renegociação de seus contratos e datas de prestação dos serviços. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o Grupo avaliou a necessidade de *impairment* (redução por valor recuperável) e não se fez necessário nenhuma provisão decorrente dos impactos das renegociações de seus contratos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Companhias aéreas	566.508	602.747	665.455	713.430
Hotéis no Brasil e no exterior	57.625	73.657	69.039	82.102
Outros	36.055	15.268	51.905	34.087
Total	660.188	691.672	786.399	829.619

4.1.2 Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

(i) Caixa e equivalentes de caixa: o Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixas e equivalentes de caixa.

(ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes.

Adicionalmente, o Grupo promove vendas através de financiamento próprio (carteira própria), onde avaliados score de *bureaus* de crédito, bem como histórico interno de inadimplência para definição da concessão ou não do crédito. No caso de inadimplência, o Grupo pode cancelar a venda até o momento do embarque, neutralizando eventual risco de perda.

O quadro a seguir demonstra a exposição máxima de risco de crédito:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	711.857	910.829
Títulos e valores mobiliários	37.000	37.000
Contas a receber de clientes	1.092.947	1.148.148
Outras contas a receber	42.900	58.073
Instrumentos financeiros derivativos	1.212	1.879
Total	1.885.916	2.155.929

4.1.3 Risco de liquidez

A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis intermediárias. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

31 de março de 2021

	Consolidado				Saldo contábil
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total	
Fornecedores	227.101	171.322	-	398.423	398.423
Contas a pagar por aquisição de investida - partes relacionadas	16.135	9.932	78.784	104.851	64.058
Debêntures	15.122	129.512	1.185.801	1.330.435	1.181.541
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	4.076	64.092	68.168	66.473
Passivo de arrendamento	4.144	12.433	38.262	54.839	42.618
Outras contas a pagar	-	107.519	13.071	120.590	122.597
Total	262.502	434.794	1.380.010	2.077.305	1.875.710



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2021

31 de dezembro de 2020

	Consolidado				Saldo contábil
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total	
Fornecedores	281.541	210.231	-	491.772	491.772
Contas a pagar por aquisição de investida - partes relacionadas	23.872	26.053	85.542	135.467	88.814
Empréstimos	4.773	20.793	478.549	504.115	425.624
Debêntures	110.776	288.338	863.002	1.262.116	1.082.741
Instrumentos financeiros derivativos	723	1.514	25.937	28.174	28.174
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	4.076	72.995	77.071	66.153
Passivo de arrendamento	4.335	13.005	28.052	45.392	51.103
Outras contas a pagar	-	95.868	16.245	112.113	114.053
Total	426.020	659.878	1.570.322	2.656.220	2.348.434

4.2 Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo poderá rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos	-	425.624
Debêntures	1.181.541	1.082.741
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP	-	(24.058)
Contas a pagar - aquisição de controlada		
Submarino Viagens	66.473	66.153
Contas a pagar - aquisição investidas		
Grupo Duotur (a)	-	23.871
Viatrix Viagens e Turismo (a)	3.323	3.306
Visual Turismo	245	245
Ola	-	1.190
Esferatur	60.490	60.202
(=) Dívida bruta	1.312.072	1.639.274
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(711.857)	(910.829)
(=) Dívida líquida	600.215	728.445
(+) Patrimônio líquido	356.453	57.658
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	956.668	786.103

a) Empresa incorporada à CVC Brasil.

4.3 Hierarquia e classificação de valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por nível e classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Nível	Classificação	Controladora			
			Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa		VJR	345.739	554.324	345.739	554.324
Títulos e valores mobiliários	2	VJR	37.000	37.000	37.000	37.000
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	1.128	1.879	1.128	1.879
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	832.988	845.904	832.988	845.904
Contas a receber - partes relacionadas		Custo amortizado	821.956	772.622	821.956	772.622
Outras contas a receber		Custo amortizado	8.601	12.015	8.601	12.015
Total dos ativos financeiros			2.047.412	2.223.744	2.047.412	2.223.744
Passivos financeiros						
Empréstimos	2	VJR	-	425.624	-	425.624
Debêntures		Custo amortizado	1.181.541	1.082.741	1.187.051	1.088.604
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	-	27.649	-	27.649
Fornecedores		Custo amortizado	218.585	310.908	218.585	310.908
Contas a pagar - partes relacionadas		Custo amortizado	134.685	126.665	134.685	126.665
Contas a pagar aquisição de investida - partes relacionadas		Custo amortizado	64.058	87.624	64.058	87.624
Contas a pagar aquisição de controlada		Custo amortizado	66.473	66.153	66.473	66.153
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	17.655	25.465	17.655	25.465
Outras contas a pagar		Custo amortizado	77.840	62.874	77.840	62.874
Total dos passivos financeiros			1.760.837	2.215.703	1.766.347	2.221.566
			Consolidado			
	Nível	Classificação	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa		VJR	711.857	910.829	711.857	910.829
Títulos e valores mobiliários	2	VJR	37.000	37.000	37.000	37.000
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	1.212	1.879	1.212	1.879
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	1.092.947	1.148.148	1.092.947	1.148.148
Outras contas a receber		Custo amortizado	39.704	58.073	39.704	58.073
Total dos ativos financeiros			1.882.720	2.155.929	1.882.720	2.155.929
Passivos financeiros						
Empréstimos	2	VJR	-	425.624	-	425.624
Debêntures		Custo amortizado	1.181.541	1.082.741	1.187.051	1.088.604
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	-	28.174	-	28.174
Fornecedores		Custo amortizado	398.423	491.772	398.423	491.772
Contas a pagar aquisição de investida - partes relacionadas		Custo amortizado	64.058	87.624	64.058	87.624
Contas a pagar - partes relacionadas - opção de venda	3	VJR	-	1.190	-	1.190
Contas a pagar aquisição de controlada		Custo amortizado	66.473	66.153	66.473	66.153
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	42.618	51.103	42.618	51.103
Outras contas a pagar		Custo amortizado	120.589	112.113	120.589	112.113
Total dos passivos financeiros			1.873.702	2.346.494	1.879.212	2.352.357

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido à natureza e aos vencimentos de curto prazo dos instrumentos em questão.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas:



- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de março de 2021 e 2020, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis (taxas pré e pós-fixadas).
- O valor justo de instrumentos para os quais não há mercado ativo, tais como empréstimos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas e pela aquisição de controladas, são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas em prazos semelhantes e remanescentes.

4.4 Instrumentos financeiros e derivativos

Em virtude das incertezas do prazo de liquidação dos instrumentos financeiros que são objeto de hedge, não designamos os instrumentos para hedge accounting. Os ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado do período.

Abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

31/03/2021							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/2020 a 31/03/2021	De 01/04/2021 a 31/12/2021	USD	32.580	434
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/2020 a 31/03/2021	De 01/04/2021 a 31/12/2021	EUR	18.551	235
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/2020 a 31/03/2021	De 01/04/2021 a 31/12/2021	CAD	8.428	314
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/2020 a 31/03/2021	De 01/04/2021 a 31/12/2021	GBP	2.511	162
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/2020 a 31/03/2021	De 01/04/2021 a 31/12/2021	AUD	1.515	67
Total						63.585	1.212

31/12/2020							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	USD	31.955	(1.565)
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	EUR	15.701	(370)
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	CAD	5.875	(277)
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	GBP	2.181	(22)
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	AUD	1.072	(2)
Total						56.784	(2.236)



5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Equivalentes de caixa	214.965	454.332	453.530	694.751
Caixa e contas bancárias em moeda local	40.776	10.390	51.079	21.459
Conta corrente em moeda estrangeira – USD	50.119	50.053	154.729	123.027
Conta corrente em moeda estrangeira – EUR	20.698	21.038	24.613	25.271
Conta corrente em moeda estrangeira – ARS	-	-	4.649	20.272
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	19.181	18.511	23.257	26.049
Total de caixa e equivalentes de caixa	345.739	554.324	711.857	910.829

Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras que possuem liquidez imediata com baixo risco de mudança de valor e referem-se a investimentos em CDBs e operações compromissadas de renda fixa, remunerados a taxa do certificado de depósito interbancário – CDI que em 31 de março de 2021 apresentou uma taxa média de remuneração anual de 2,65% (1,88% em 31 de dezembro de 2020).

6. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Proveniente de vendas por meio de:				
Administradoras de cartões de crédito (a)	394.480	428.868	537.107	598.722
Contas a receber de títulos (b)	311.095	250.019	339.227	272.864
Financiamento próprio (c)	222.214	282.453	314.266	400.316
Outros	37.988	14.995	78.466	52.586
	965.777	976.335	1.269.066	1.324.488
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (c)	(132.789)	(130.431)	(176.119)	(176.340)
Total	832.988	845.904	1.092.947	1.148.148
Circulante	832.564	845.480	1.092.523	1.147.724
Não circulante	424	424	424	424

(a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam um ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

(b) Contas a receber de títulos refere-se a recebíveis a prazo de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes do Grupo. Os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos integralmente para as instituições financeiras no momento da venda.

(c) Contas a receber por financiamento próprio correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes. A perda nessa modalidade de financiamento os riscos não são transferidos e as perdas esperadas são reconhecidas na demonstração do resultado, apenas para os casos em que a prestação do serviço não possa mais ser cancelada, na rubrica "perda por redução ao valor recuperável de contas a receber".

O aging do saldo de contas a receber de clientes é apresentado conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
A vencer	851.893	823.508	1.100.370	1.108.903
Títulos vencidos	-	-	-	-
Vencidos há menos de 30 dias	7.375	3.462	18.280	20.066
Vencidos há mais de 30 dias	106.509	149.365	150.416	195.519
Total	965.777	976.335	1.269.066	1.324.488



A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é apresentada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	(71.487)	(88.738)
Adições	(44.023)	(69.186)
Perdas efetivadas	411	2.206
Variação cambial de conversão	-	(854)
Saldo em 31 de março de 2020	(115.099)	(156.572)
Saldo em 01 de janeiro de 2021	(130.431)	(176.340)
Adições	(2.288)	3.846
Perdas efetivadas	(70)	(3.469)
Variação cambial de conversão	-	(156)
Saldo em 31 de março de 2021	(132.789)	(176.119)

7. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Companhias aéreas (a)	566.508	602.747	665.455	713.430
Hotéis no Brasil e no exterior	57.625	73.657	69.039	82.102
Outros	36.055	15.268	51.905	34.087
Total	660.188	691.672	786.399	829.619

(a) Pagamentos às companhias aéreas referentes aos bilhetes já vendidos e ainda não utilizados, sendo o saldo majoritariamente concentrado em companhias aéreas nacionais

8. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Taxa de administração de cartões de crédito (a)	15.215	16.823	18.145	19.428
Propaganda e publicidade (b)	-	-	125	103
Seguros	38.629	5.717	39.365	7.402
Adiantamento a funcionários	7.255	7.799	7.422	8.173
Outros	4.249	1.401	7.217	3.547
	65.348	31.740	72.274	38.653
Circulante	32.335	23.985	37.859	29.192
Não circulante	33.013	7.755	34.415	9.461

(a) Referem-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito como custos da transferência do risco de crédito das vendas feitas nessa modalidade, e serão apropriadas ao resultado quando do efetivo embarque dos passageiros.

(b) Inclui despesas de propaganda e publicidade ainda não veiculadas.



9. Combinações de negócios

Não foram realizadas aquisições pelo grupo CVC Corp no período findo em 31 de março 2021 e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Opções de compra e venda

OLA S.A.

A Companhia possui opções de compra exercíveis em 2025 e o acionista não controlador possui opções de venda exercíveis em 2024.

O preço de exercício da opção de compra livre será determinado por múltiplos, já definidos no acordo de acionistas, do EBITDA do ano fiscal imediatamente anterior ao exercício da opção, multiplicado pelo percentual de participação adquirido.

Com base no exposto, a Companhia reconheceu um passivo financeiro e efeitos do valor justo referente à opção de venda e um ativo financeiro e efeitos do valor justo referente à opção de compra. O reconhecimento da provisão teve como contrapartida reserva específica no patrimônio líquido, por considerar que se trata de transações entre sócios. Em 31 de março de 2021 os montantes de opções de compra ("call option") e venda ("put option") são R\$ 6.566 e R\$ 0, respectivamente (R\$ 3.893 e R\$ 1.191 em 31 de dezembro de 2020, respectivamente).

Avantrip.com SRL ("Avantrip")

A Companhia possui opções de compra exercíveis em 2025 e o acionista minoritário possui opções de venda exercíveis em 2024.

Com base no exposto, a Companhia reconheceu um passivo financeiro e efeitos do valor justo referente à opção de venda e um ativo financeiro e efeitos do valor justo referente à opção de compra. O reconhecimento da provisão teve como contrapartida reserva específica no patrimônio líquido, por considerar que se trata de transações entre sócios. Em 31 de março de 2021 os montantes de opções de compra ("call option") e venda ("put option") são R\$ 1.089 e R\$ 0, respectivamente (R\$ 770 e R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020, respectivamente).



10. Investimentos

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ágio	308.292	308.292
Investimento	(199.384)	(150.836)
Intangíveis alocados do preço de compra	213.674	219.082
Passivo contingente líquido do ativo fiscal diferido	(100.617)	(108.350)
Total	<u>221.965</u>	<u>268.188</u>
Investimentos	352.881	370.364
Provisão para perdas em investimento mantidos em controladas	(130.916)	(102.176)
	<u>221.965</u>	<u>268.188</u>

As movimentações nos investimentos podem ser resumidas como segue:

	<u>Submarino Viagens</u>	<u>Visual Turismo</u>	<u>Trend Viagens</u>	<u>CVC Turismo S.A.U</u>	<u>Esferatur</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2020	273.165	103.082	254.445	53.748	245.077	929.517
Equivalência patrimonial do período	(312.555)	(28.892)	(299.175)	(167.419)	(45.615)	(853.656)
Efeito reflexo no resultado abrangente	73.828	44	1.288	11.836	(1.389)	85.607
Reserva para aquisição de não controladores	-	-	-	87.612	-	87.612
Saldo em 31 de março de 2020	<u>34.438</u>	<u>74.234</u>	<u>(43.442)</u>	<u>(14.223)</u>	<u>198.073</u>	<u>249.080</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2021	(97.608)	72.260	96.763	(4.568)	201.341	268.188
Equivalência patrimonial do período	(35.844)	(8.402)	(1.374)	(4.706)	(7.892)	(58.218)
Efeito reflexo no resultado abrangente	11.186	-	185	(682)	-	10.689
Reserva para aquisição de não controladores	-	-	-	1.306	-	1.306
Saldo em 31 de março de 2021	<u>(122.266)</u>	<u>63.858</u>	<u>95.574</u>	<u>(8.650)</u>	<u>193.449</u>	<u>221.965</u>

Abaixo seguem informações das controladas diretas em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	31/03/2021					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Prejuízo do período (a)	% Part.
Submarino Viagens (Consolidado)	624.872	846.990	(222.118)	26.869	(35.710)	100%
Visual Turismo	155.674	120.015	35.659	(1.320)	(7.569)	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	497.419	491.504	5.915	20.358	(5.660)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	220.060	223.461	(3.401)	4.773	(9.519)	100%
Esferatur	32.650	39.247	(6.597)	4.138	(6.521)	100%

	31/03/2020					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Prejuízo do período (a)	% Part.
Submarino Viagens (Consolidado)	765.042	829.785	(64.743)	59.348	(311.208)	100%
Visual Turismo	134.527	83.715	50.812	4.803	(12.257)	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	465.450	408.273	57.177	32.584	(18.663)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	273.167	258.307	14.860	19.937	(183.613)	100%
Esferatur	33.525	23.459	10.066	11.784	(7.877)	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

11. Ativo intangível

A composição e movimentação do ativo intangível para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020 são como segue:

	Controladora						
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Total do intangível
Saldo em 31 de dezembro de 2019	139.665	28.686	168.504	93.187	4.358	733	435.133
<i>Custo</i>							
31 de dezembro de 2019	317.757	89.833	168.504	116.170	4.699	1.222	698.185
Adições	13.028	-	-	-	-	-	13.028
Impairment	-	-	(21.591)	-	-	-	(21.591)
31 de março de 2020	330.785	89.833	146.913	116.170	4.699	1.222	689.622
<i>Amortização acumulada</i>							
31 de dezembro de 2019	(178.092)	(61.147)	-	(22.983)	(341)	(489)	(263.052)
Amortização	(12.283)	(2.277)	-	(4.082)	(64)	(91)	(18.797)
31 de março de 2020	(190.375)	(63.424)	-	(27.065)	(405)	(580)	(281.849)
31 de março de 2020	140.410	26.409	146.913	89.105	4.294	642	407.773
31 de dezembro de 2020	156.347	6.282	146.913	76.859	4.102	366	390.869
<i>Custo</i>							
31 de dezembro de 2020	382.985	33.633	146.913	116.170	4.699	1.222	685.622
Adições	13.755	-	-	-	-	-	13.755
Transferência	(74)	-	-	-	-	-	(74)
Baixas	-	(7.147)	-	-	-	-	(7.147)
31 de março de 2021	396.666	26.486	146.913	116.170	4.699	1.222	692.156
<i>Amortização acumulada</i>							
31 de dezembro de 2020	(226.638)	(27.351)	-	(39.311)	(597)	(856)	(294.753)
Amortização	(10.121)	(878)	-	(4.082)	(64)	(92)	(15.237)
Baixas	-	5.718	-	-	-	-	5.718
31 de março de 2021	(236.759)	(22.511)	-	(43.393)	(661)	(948)	(304.272)
Saldo em 31 de março de 2021	159.907	3.975	146.913	72.777	4.038	274	387.884



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2021

	Consolidado							Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	391.373	28.686	918.039	335.273	65.907	4.853	12.160	1.756.291
<i>Custo</i>								
31 de dezembro de 2019	671.064	89.833	918.039	452.309	76.554	10.634	15.019	2.233.452
Adições	22.939	-	-	-	-	-	(25)	22.914
Baixas	(2.652)	-	-	-	-	-	-	(2.652)
<i>Impairment</i>	(9.117)	-	(595.462)	(18.642)	(10.511)	-	-	(633.732)
Variação cambial conversão	128.069	-	59.249	10.705	14.120	-	4.459	216.602
31 de março de 2020	810.303	89.833	381.826	444.372	80.163	10.634	19.453	1.836.584
<i>Amortização acumulada</i>								
31 de dezembro de 2019	(279.691)	(61.147)	-	(117.036)	(10.647)	(5.781)	(2.859)	(477.161)
Amortização	(28.293)	(2.278)	-	(12.459)	(2.237)	(629)	(646)	(46.542)
Baixas	153	-	-	-	-	-	-	153
Variação cambial de conversão	(73.148)	-	-	(212)	(761)	-	(1.175)	(75.296)
31 de março de 2020	(380.979)	(63.425)	-	(129.707)	(13.645)	(6.410)	(4.680)	(598.846)
31 de dezembro de 2020	416.025	6.216	381.834	277.906	73.685	2.336	12.543	1.170.545
<i>Custo</i>								
31 de dezembro de 2020	827.108	33.633	381.834	449.150	95.601	10.634	19.439	1.817.399
Adições	20.358	-	-	-	355	-	1.232	21.945
Baixas	(12.570)	(7.147)	-	-	-	-	(1.200)	(20.917)
<i>Impairment</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para o ativo imobilizado	(74)	-	-	-	-	-	-	(74)
Variação cambial de conversão	36.574	-	-	2.742	8.953	-	1.953	50.222
31 de março de 2021	871.396	26.486	381.834	451.892	104.909	10.634	21.424	1.868.575
<i>Amortização acumulada</i>								
31 de dezembro de 2020	(411.083)	(27.417)	-	(171.244)	(21.916)	(8.298)	(6.896)	(646.854)
Amortização	(26.695)	(878)	-	(13.987)	(2.467)	(629)	(638)	(45.294)
Baixas	6.479	5.718	-	-	-	-	311	12.508
Variação cambial de conversão	(18.363)	-	-	(115)	(2.416)	-	(717)	(21.611)
31 de março de 2021	(449.662)	(22.577)	-	(185.346)	(26.799)	(8.927)	(7.940)	(701.251)
Saldos em 31 de março de 2021	421.734	3.909	381.834	266.546	78.110	1.707	13.484	1.167.324

12. Fornecedores

Referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Aéreo	33.470	54.053	54.002	74.096
Hotel	128.740	187.608	207.186	279.538
Marítimo	382	382	475	481
Instituições educacionais	189	210	189	210
Locadora de veículos	527	670	16.573	18.704
Fornecedores administrativos e gerais	55.277	67.985	119.998	118.743
Total	218.585	310.908	398.423	491.772

13. Empréstimos

Os empréstimos apresentados em dezembro de 2020 foram liquidados em janeiro de 2021, com os recursos obtidos através da emissão de debêntures descritas na nota 14.

Banco	Moeda	Empresa	País	Vencimento	Encargos	Controladora e consolidado	
						31/12/2020	
						Não circulante	
Citibank USD (a)	USD	CVC	Brasil	jun/23	LIBOR + 1,13% a.a.		404.606
Citibank USD (b)	USD	CVC	Brasil	dez/22	LIBOR + 1,13% a.a.		21.018
Total							425.624

(a) Em junho de 2020, a CVC repactuou o empréstimo junto ao Banco Citibank, com taxa de juros LIBOR + 1,13%, e pagamentos de juros e amortização parcial em 01 de junho de 2022 e 01 de junho de 2023.

(b) Em março de 2020, a CVC tomou empréstimo junto ao Banco Citibank, com taxa de juros atualizada pela Libor 3M, acrescida da taxa prefixada de 1,13%, com pagamentos de juros trimestrais e amortização total em março de 2022.

14. Debêntures

Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Controladora e Consolidado		
				31/03/2021		
				Circulante	Não circulante	Total
3ª emissão	28/09/2018	13/03/2022	CDI + 3,5% a.a.	90.144	-	90.144
4ª emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	CDI + 4% a.a.	8.582	413.723	422.305
4ª emissão série 2	18/04/2019	22/04/2025	CDI + 4,5% a.a.	5.063	225.500	230.563
5ª emissão	28/01/2021	01/06/2023	CDI + 3,75% a.a.	3.002	435.527	438.529
Total				106.791	1.074.750	1.181.541

Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Controladora e Consolidado		
				31/12/2020		
				Circulante	Não circulante	Total
2ª emissão	21/11/2017	21/11/2020	CDI + 3,5% a.a.	258.613	-	258.613
3ª emissão	28/09/2018	13/03/2022	CDI + 4% a.a.	90.837	89.964	180.801
4ª emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	CDI + 4,5% a.a.	2.581	413.723	416.304
4ª emissão série 2	18/04/2019	22/04/2025	CDI + 3,5% a.a.	1.523	225.500	227.023
Total				353.554	729.187	1.082.741

2º Emissão

Em 21 de novembro de 2017, o Grupo realizou a 2ª Emissão de 600.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirográfica, de valor unitário de R\$ 1, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, no valor de R\$ 600.000, com as seguintes características e condições:

- Os juros remuneratórios são calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras, de acordo com os termos contratuais desta emissão. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

3º Emissão

Em 13 de setembro de 2018, o Grupo realizou a 3ª Emissão de 200.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, de valor unitário de R\$ 1, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, no valor de R\$ 200.000, com as seguintes características e condições:

- a) Os juros remuneratórios são calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- b) Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras, de acordo com os termos contratuais desta emissão. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 parcelas, vencendo-se respectivamente, em 15 de março de 2021 e 13 de março de 2022. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 13 de março de 2019 e 13 de março de 2022 (veja detalhes da reestruturação da dívida no parágrafo abaixo de renegociação).

4º Emissão

Em 18 de abril de 2019, o Grupo realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo a primeira composta por 458.700 debêntures e a segunda composta por 250.000 debêntures, ambas com valor unitário de R\$ 1.000, com juros remuneratórios equivalentes a 108,50% e 111,50% respectivamente, da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, over extra Grupo, base 252 dias úteis com as seguintes características e condições:

- a) Os juros remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- b) Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário da 1ª e 2ª série das debêntures será amortizado em parcela única com vencimento em 18 de abril de 2023 e 18 de abril de 2025. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 22 de abril de 2025 (veja detalhes da reestruturação da dívida no parágrafo de renegociação).

5º Emissão

Em 21 de janeiro de 2021, foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a 5ª Emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

Os recursos captados foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Emissora decorrente de instrumentos celebrados entre a Emissora, na qualidade de devedora, Citibank N.A., na qualidade de credor, e Banco Citibank S.A., na qualidade de interveniente anuente.

A emissão das debêntures foi concluída em 28 de janeiro de 2021, com a 5ª (quinta) emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição o montante captado foi de R\$ 436.405 com vencimento em 01 de junho de 2023, ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, com juros remuneratórios equivalentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida de sobretaxa equivalente a (i) 3,75% no período compreendido entre a primeira Data de Integralização (inclusive) e 01 de outubro de 2021 (exclusive); e (ii) 5,75% ao ano, no período compreendido entre 01 de outubro de 2021 (inclusive) e a Data de Vencimento (exclusive).

Renegociação

Diante dos impactos advindos da COVID-19 sobre as operações do Grupo os índices financeiros estabelecidos nas escrituras de debêntures não foram atingidos (*covenants*) por 2 (dois) trimestres, consecutivos ou alternados durante o exercício de 2020. Além disso, o Grupo não cumpriu com a obrigação de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 nos prazos legais.

Em 19 de novembro de 2020 foi renegociado os termos de suas debêntures conforme divulgado em atas de assembleia de debenturistas.

Além do *waiver* pelo não cumprimento dos *covenants*, foram renegociadas as taxas de juros e prazos de vencimento conforme descrito abaixo:

		Antes	Depois
2º Emissão	Taxa de juros Vencimento final	107,5% da taxa DI 21/11/2020	CDI + 3,5% 21/11/2021
3º Emissão	Taxa de juros Vencimento final	108% da taxa DI 13/03/2022	CDI + 3,5% 13/02/2022
4º Emissão (Série 1)	Taxa de juros Vencimento final	108,5 % da taxa DI 18/04/2023	Até 18/09/2021 CDI + 4% Após 18/09/2021 CDI + 6% 18/04/2023
4º Emissão (Série 2)	Taxa de juros Vencimento final	111,5% do CDI 22/04/2025	Até 18/09/2021 CDI + 4,5% Após 18/09/2021 CDI + 6,5% 22/04/2025

No caso de aumento de capital até 28 de fevereiro de 2021, os recursos deveriam ser utilizados para liquidação da segunda emissão, que foi feita em fevereiro de 2021.

Caso ocorra o evento de liquidez descrito abaixo, haverá o pré-pagamento correspondente a 10% do valor atualizado das Debêntures, pagamento este que deverá ser realizado até 5 (cinco) dias úteis contados da data de liquidação do evento de liquidez.

As demais parcelas serão quitadas da seguinte forma: 50% do valor atualizado das Debêntures, até o dia 1 de junho de 2022; e 50% do valor atualizado das Debêntures, até o dia 1 de junho de 2023.

Serão considerados eventos de liquidez: Emissão de valores mobiliários realizada no mercado de capitais local e/ou internacional, ou aumento de capital em montante mínimo correspondente a R\$ 800.000 até 30 de setembro de 2021. Dos quais já foram captados R\$ 363.906 pelo exercício dos bônus de subscrição.

Caso não ocorra o evento de liquidez até 30 de setembro de 2021, a 5ª Emissão de Debêntures realizada em janeiro de 2021 continuará com seu fluxo normal de pagamentos, sendo que a 4ª Emissão poderá ser convertida em ações.

Ocorrerá o vencimento antecipado, caso seja concretizado as seguintes hipóteses:

- (i) Caso não haja comprovação do pré-pagamento obrigatório no valor correspondente a 10% do saldo do valor atualizado das Debêntures até 30 de setembro de 2021, caso o Evento de Liquidez tenha se efetivado;
- (ii) Caso não divulgue as Demonstrações Financeiras completas no prazo a partir do primeiro trimestre de 2021; e
- (iii) Não sejam atingidos os índices financeiros abaixo por dois trimestres consecutivos ou alternados:

Período	Índice financeiro a ser observado
No 1º trimestre de 2021.	Dívida Líquida deve ser menor ou igual a R\$1.575.000
No 2º trimestre de 2021.	Dívida Líquida deve ser menor ou igual a R\$1.800.000
Entre o 3º trimestre de 2021 e 3º trimestre de 2022.	O quociente da divisão entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido deve ser menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes
A partir do 4º trimestre de 2022 até a Data de Vencimento	O quociente da divisão entre Dívida Líquida e EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, amortização e depreciação) deve ser menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes.

Em 31 de março de 2021 a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

15. Ativos de direito de uso e Passivo de arrendamento

	Controladora				Consolidado			
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Veículos	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Veículos	Total
Direito de uso								
Saldo em 31 de dezembro de 2019	28.313	19.228	706	48.247	66.613	19.228	1.652	87.493
Adições de novos contratos	4.021	-	-	4.021	10.695	-	-	10.695
Reajuste de Contrato	-	(1.542)	-	(1.542)	-	(1.541)	-	(1.541)
Amortização	(896)	(1.275)	(62)	(2.233)	(4.084)	(1.275)	(180)	(5.539)
Baixa	(810)	-	-	(810)	(809)	-	-	(809)
Variação cambial de conversão	-	-	-	-	3.440	-	-	3.440
Saldo em 31 de março de 2020	30.628	16.411	644	47.683	75.855	16.412	1.472	93.739
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.296	15.643	-	21.939	26.430	15.642	-	42.072
Adições de novos contratos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reajuste de Contrato	290	(3.832)	-	(3.542)	1.279	(3.832)	-	(2.553)
Amortização	(833)	(1.040)	-	(1.873)	(1.554)	(1.040)	-	(2.594)
Baixa	-	-	-	-	(1.220)	-	-	(1.220)
Variação cambial de conversão	-	-	-	-	402	-	-	402
Saldo em 31 de março de 2021	5.753	10.771	-	16.524	25.337	10.770	-	36.107

A movimentação dos arrendamentos a pagar está detalhada abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Veículos	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Veículos	Total
Passivo de arrendamento								
Saldo em 31 de dezembro de 2019	29.568	21.611	735	51.914	70.045	21.611	1.710	93.366
Adições de novos contratos	4.021	-	-	4.021	10.695	-	-	10.695
Reajuste de Contrato	-	(1.541)	-	(1.541)	-	(1.541)	-	(1.541)
Pagamento	(2.152)	(4.845)	(73)	(7.070)	(6.375)	(4.845)	(219)	(11.439)
Juros incorridos	682	408	15	1.105	3.969	408	33	4.410
Baixa	-	-	-	-	(813)	-	-	(813)
Variação cambial de conversão	-	-	-	-	3.972	-	-	3.972
Saldo em 31 de março de 2020	32.119	15.633	677	48.429	81.493	15.633	1.524	98.650
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.269	18.196	-	25.465	32.907	18.196	-	51.103
Adições de novos contratos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reajuste de Contrato	289	(3.832)	-	(3.543)	1.280	(3.832)	-	(2.552)
Pagamento	786	(5.053)	-	(4.267)	(124)	(5.053)	-	(5.177)
Juros incorridos	226	223	-	449	1.562	223	-	1.785
Juros pagos	(226)	(223)	-	(449)	(1.562)	(223)	-	(1.785)
Baixa	-	-	-	-	(1.481)	-	-	(1.481)
Variação cambial de conversão	-	-	-	-	725	-	-	725
Saldo em 31 de março de 2021	8.344	9.311	-	17.655	33.307	9.311	-	42.618
Circulante				4.503				7.489
Não circulante				13.152				35.129

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor justo do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliações do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
Até 2 anos	4,50%	6,50%
3 a 5 anos	5,50%	7,50%
Mais de 5 anos	6,50%	8,50%

15.2 Maturidade dos passivos de arrendamento

Em atendimento ao Ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 31 de março de 2021, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

(Em milhões de Reais)	2021	2022	2023	2024	Após 2025	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	4,85%	3,53%	3,25%	3,25%	3,25%	
Controladora	8.566	6.826	2.217	1.878	745	20.232
Consolidado	17.381	15.894	9.270	8.046	6.339	56.930

16. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportadas pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora			
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.045	35.278	5.888	51.211
Adições	2.265	6.113	22	8.400
Pagamentos	-	-	-	-
Reversões	(2.554)	(7.422)	-	(9.976)
Saldo em 31 de março de 2021	9.756	33.969	5.910	49.635

	Consolidado					
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Passivo contingente (a)		Total
				Tributários	Trabalhistas e Previdenciárias	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.738	53.573	55.832	119.528	66.551	311.222
Adições	3.282	7.570	21	-	-	10.873
Pagamentos	(28)	(288)	-	-	-	(316)
Reversões	(2.911)	(9.825)	-	(3.671)	(2.824)	(19.231)
Atualização monetária	-	-	-	270	179	449
Variação cambial de conversão	1	67	4.784	-	2.030	6.882
Saldo em 31 de março de 2021	16.082	51.097	60.637	116.127	65.936	309.879

(a) Passivo contingente de natureza trabalhista, previdenciária e tributária (IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e ISS), oriundo de combinação de negócios das empresas Trend, Ola e Esferatur.

(b) Os processos cíveis versam, em geral, sobre as seguintes matérias: atrasos e cancelamento de voos, extravio e danificação de bagagem, falha ou falta da prestação de serviços, rescisão contratual (multas aplicadas, reembolso, entre outros) e alterações de roteiros e itinerários.

16.1 Passivos contingentes

O valor dos processos cujo risco de perda é classificado como possível e por isso não foram provisionados é R\$ 488.438 e são descritos a seguir:

Dedutibilidade fiscal do ágio

Cobrança de IRPJ e CSLL relativo a suposta amortização indevida de ágio, despesas financeiras e reflexo nos JSCP, nos períodos de 2014, 2015 e 2016, além de multas isoladas, no valor total atualizado de R\$ 559.441 (R\$ 556.321 em 31 de dezembro de 2020).

Em 27 de maio de 2020, os membros da 12ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal do Brasil, decidiram por unanimidade de votos, julgar procedente em parte a impugnação impetrada pela Companhia no curso do processo administrativo iniciado pelo auto de infração.

Esta decisão (ainda em primeira instância na esfera administrativa) cancelou provisoriamente os lançamentos relativos à amortização de ágio, juros sobre capital próprio (JSCP) e qualificação das multas aplicadas, mantendo, no entanto, a cobrança referente a glosas de amortização de earn out, despesas financeiras e agravamento da multa de ofício, bem como as multas isoladas. A Fazenda apresentou Recurso Voluntário quanto as matérias julgadas improcedentes na Turma de Julgamento e a Companhia recorreu acerca da parcela mantida do auto de infração pela Turma de Julgamento. Ambos os recursos aguardam julgamento.

O processo em discussão atualmente possui estimativa de perda possível para uma parcela do valor total da contingência, no montante de R\$ 284.179 sendo o saldo remanescente entendido como chance de perda remota pelos assessores legais da Companhia.

Imposto de renda sobre pagamento baseado em ações

A Administração decidiu, de forma preventiva, em 18 de outubro de 2017, propor ação judicial em face da União sobre a possível tributação dos planos de opções existentes como remuneração, defendendo a natureza mercantil do contrato.

O valor da exposição tributária atualizada da CVC e dos participantes é de R\$ 204 milhões, com chance de perda possível, avaliada pelos consultores jurídicos da Companhia.

O processo encontra-se em fase de conhecimento. Em outubro de 2017, foi proferida decisão que deferiu o pedido de tutela de urgência realizado pela CVC e os beneficiários para determinar à União que se abstenha de exigir: (I) contribuições previdenciárias e de terceiros da CVC; (II) multa por suposta ausência de retenção do imposto de renda devido pelos participantes; e (III) imposto de renda devido pelos participantes. Todavia, em agosto de 2019, parte da tutela antecipada foi reconsiderada, o que resultou no seu indeferimento parcial. A CVC apresentou recurso para reversão da decisão, que aguarda julgamento.

O imposto de renda à alíquota de 27,5% foi objeto de depósito judicial para garantia do juízo para os exercícios posteriores ao ajuizamento da ação; para os exercícios anteriores, o depósito consistiu na diferença entre a alíquota de 27,5% e o imposto de renda sobre ganho de capital já pago pelo participante (15%). O saldo atualizado em março de 2021 é de R\$ 95.100 (R\$ 94.830 em 31 de dezembro de 2020).

16.2 Depósito judicial

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhistas	2.322	2.896	8.397	7.974
Tributários	59.999	60.207	59.999	60.207
Cível	14.460	14.878	19.373	19.432
Total	76.781	77.981	87.769	87.613

O principal depósito judicial do Grupo refere-se à ação judicial sobre o pagamento baseado em ações apresentada na nota 16.1. Os saldos acumulados dos depósitos judiciais totalizam em 31 de março de 2021 o montante de R\$ 59.999 (R\$ 60.207 em 31 de dezembro de 2020).

17. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e de contribuição social consolidada é reconhecida, em cada entidade legal, por um valor determinado pela multiplicação do lucro (prejuízo) antes do imposto para o período de relatório intermediário pela melhor estimativa da administração da alíquota de imposto de renda e contribuição social anual média ponderada esperada para o exercício completo, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos na íntegra no período intermediário.

Como tal, a taxa de imposto efetiva nas demonstrações contábeis Intermediárias pode diferir da estimativa da administração sobre a alíquota de imposto efetiva das demonstrações financeiras anuais.

17.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(101.614)	(947.210)	(117.648)	(846.807)
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	34.549	(322.051)	40.000	(287.914)
Equivalência patrimonial	(19.794)	290.243	-	-
Receitas/despesas não tributáveis/indebatíveis	7.422	12.513	4.279	18.644
Varição na parcela dos tributos diferidos não reconhecidos	-	207.159	(10.015)	574.027
Benefício fiscal em gastos com emissão de ações (a)	1.999	-	1.999	-
Outros	392	689	(97)	-
Imposto de renda e contribuição social	24.568	(188.553)	36.166	(304.757)
Corrente	-	(557)	(24)	(2.048)
Diferido	24.568	(187.996)	36.190	(302.709)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	24.568	(188.553)	36.166	(304.757)
Alíquota efetiva	24%	20%	31%	36%

(a) De acordo o decreto 1.598 de 26 de dezembro de 1977, os custos associados às transações destinadas à obtenção de recursos próprios, mediante a distribuição primária de ações ou bônus de subscrição contabilizados no patrimônio líquido, podem ser excluídos, na determinação do lucro real, gerando o benefício fiscal sobre os gastos incorridos com emissões de ações.

17.2 Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos

A movimentação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferido é conforme segue:

	Controladora						
	Reconhecido em			Reconhecido em			
	31/12/2019	Resultado do exercício	ORA (a)	31/12/2020	Resultado do período	ORA (a)	31/03/2021
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	19.754	20.585	-	40.339	662	-	41.001
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	19.104	1.325	-	20.429	(426)	-	20.003
Ganhos e perdas com derivativos	(172)	9.618	(684)	8.762	(9.146)	-	(384)
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	10.736	25.627	-	36.363	3.399	-	39.762
Contratos de arrendamento	1.142	(605)	-	537	(314)	-	223
Impairment	11.619	(7.282)	-	4.337	(4.139)	-	198
Imposto diferido advindo de combinações de negócios	40.649	(18.833)	4.718	26.534	(11.069)	-	15.465
Prejuízos fiscais	43.139	185.523	-	228.662	44.586	1.999	275.247
Outras provisões	28.036	(16.507)	-	11.529	1.015	-	12.544
Ativo / Passivo de imposto de renda diferido	174.007	199.451	4.034	377.492	24.568	1.999	404.059

Consolidado

	Reconhecido em			Reconhecido em			
	Resultado do			Resultado do			
	31/12/2019	exercício	ORA (a)	31/12/2020	período	ORA (a)	31/03/2021
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	27.526	28.425	-	55.951	(4.27)	-	55.524
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	25.437	396	-	25.833	109	-	25.942
Ganhos e perdas com derivativos	(172)	9.618	(684)	8.762	(9.146)	-	(384)
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	11.311	27.038	-	38.349	3.649	-	41.998
Contratos de arrendamento	1.642	303	-	1.945	(396)	-	1.549
Impairment	12.249	(7.162)	-	5.087	(4.139)	-	948
Imposto diferido advindo de combinações de negócios	123.715	57.047	7.618	188.380	(5.826)	(509)	182.045
Prejuízos fiscais	84.615	250.849	-	335.464	55.221	1.999	392.684
Outras provisões	44.730	(33.660)	-	11.070	423	-	11.493
Ativo / Passivo de imposto de renda diferido	331.053	332.854	6.934	670.841	39.468	1.490	711.799
Tributos diferidos não reconhecidos (b)	(52.519)	(24.661)	-	(77.180)	(3.278)	-	(80.458)
	278.534	308.193	6.934	593.661	36.190	1.490	631.341
Imposto de renda diferido ativo	334.629			596.207			631.806
Imposto de renda diferido passivo	(56.095)			(2.546)			(465)

(a) Inclui impactos de conversão de saldos de controladas no exterior.

(b) Refere-se à R\$ 68.854 de imposto de renda não reconhecido sobre prejuízos fiscais e R\$ 11.670 sobre diferenças temporárias.

17.3 Compensação dos impostos diferidos

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros do Grupo (limitada a 10 anos), e se realizará conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Ano Calendário 2022	-	1.936
Ano Calendário 2023	-	8.199
Ano Calendário 2024	6.020	10.989
Ano Calendário 2025	17.747	22.716
Ano Calendário 2026	28.752	33.721
Ano Calendário 2027	38.305	43.274
Ano Calendário 2028	48.388	53.358
Ano Calendário 2029	64.231	69.201
Ano Calendário 2030	71.804	80.437
Ativo de imposto de renda diferido	275.247	323.831

18. Contas a pagar e contas a receber – Aquisição de controlada

18.1 Contas a pagar de aquisição de controlada

O saldo de contas a pagar refere-se à aquisição da Submarino Viagens. O saldo a pagar está sendo corrigido pela SELIC e descontada à taxa de 15% a.a. A movimentação do contas a pagar é apresentado a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019	65.060
Valores pagos no período de três meses findo em 31 de março de 2020	-
Juros incorridos no período de três meses findo em 31 de março de 2020	660
Saldo a pagar em 31 de março de 2020	<u>65.720</u>
Circulante	4.048
Não circulante	61.672
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020	<u>66.153</u>
Valores pagos no período de três meses findo em 31 de março de 2021	-
Juros incorridos no período de três meses findo em 31 de março de 2021	320
Saldo a pagar em 31 de março de 2021	<u><u>66.473</u></u>
Circulante	3.916
Não circulante	62.557

O saldo a pagar será liquidado da seguinte forma:

Ano	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
2021	3.916	4.076
2022	3.701	3.700
2023	3.538	3.536
2024 em diante (a)	55.318	54.841
Total	<u>66.473</u>	<u>66.153</u>

(a) A última parcela tem vencimento em 2025 mas com possibilidade de estender o contrato por mais 10 anos caso os valores não sejam totalmente pagos.

18.2 Contas a receber de aquisição de controlada

Conforme cláusulas contratuais firmadas entre a Controladora e o antigo controlador da Submarino Viagens (B2W Viagens), quaisquer eventuais contingências anteriores à data de aquisição são de responsabilidade deste último. Dessa forma, além do registro das contingências em questão na referida controlada, a Administração reconheceu saldo de contas a receber no mesmo montante de R\$ 2.470 em 31 de março de 2021 e R\$ 2.842 em 31 de dezembro de 2020 e estão alocados na rubrica de outras contas a receber.

19. Patrimônio líquido

19.1 Capital social

Em 31 de março de 2021, o capital subscrito é de R\$ 1.320.889 (R\$ 960.868 em 31 de dezembro de 2020), representado por 201.177.258 (172.828.579 em 31 de dezembro de 2020), ações ordinárias e sem valor nominal. As movimentações do capital social no período findo em 31 de março de 2021 referem-se à: (a) emissão de 28.348.679 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, integralizadas no período, no valor de R\$ 363.902 decorrente de subscrição privada, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração e (b) gastos com emissão de ações no valor de R\$ 3.881, líquido do efeito de imposto de renda e contribuição social.

Em 31 de março de 2020, o capital subscrito é de R\$ 664.978 (R\$ 663.236 em 31 de dezembro de 2019), representado por 149.328.579 (149.181.579 em 31 de dezembro de 2019), ações ordinárias e sem valor nominal. As movimentações do capital social no período findo em 31 de março de 2020 referem-se à emissão de 147.000 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas no exercício, no valor de R\$ 1.742 decorrente de exercícios dos planos de *stock options*.

19.2 Opções de compra de ações

O Grupo concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) a medida em que o serviço é prestado em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício.

Adicionalmente, os beneficiários devem manter o vínculo empregatício, conforme definido pelo plano de pagamento baseado em ações da Companhia anterior ao exercício da opção outorgada e deve observar o período de *lock-up* de um ano após a data de aquisição. As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, as quais os direitos de exercício tenham sido adquiridos, deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

19.3 Planos de incentivo

PLANO ILP 2017

Em Assembleia Geral Ordinária e extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações da Companhia – CVC” (“ILP CVC”), destinado aos diretores atuais e futuros da Companhia, diretores de sociedades controladas e determinados empregados da Companhia ou das sociedades controladas (gerentes com alto potencial).

Nos termos do ILP CVC, para fazer jus ao direito de receber ações restritas da Companhia, o participante, a seu exclusivo critério, deverá utilizar percentual de sua remuneração variável (PPR) para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário da B3. Tendo o participante utilizado sua remuneração variável para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário, o Conselho de Administração da Companhia conceder-lhe-á o direito de receber um número de ações restritas, sem nenhum custo ao participante, após transcorrido o período de *lock-up*, da seguinte forma:

(a) caso o participante tenha utilizado até 50% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à mesma quantidade (100%) de ações adquiridas no mercado secundário;

(b) caso o participante tenha utilizado mais que 50% e até 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à 125% do número de ações adquiridas no mercado secundário; e

(c) caso o participante tenha utilizado mais que 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante um número de ações restritas que será correspondente a 150% do número de ações adquiridas no mercado secundário.

Os participantes terão direito de receber as ações restritas e a Companhia terá a obrigação de transferir tais ações restritas somente após transcorrido o período de *lock-up*. Para fins do ILP CVC, o período de *lock-up* significa o período de três anos contado da data de aquisição das ações próprias pelo participante, devidamente demonstrado à Companhia pelo comprovante de aquisição das ações no mercado secundário, durante o qual o participante não poderá alienar, transferir, alugar, ceder, empenhar ou oferecer em garantia quaisquer tais ações adquiridas no mercado secundário, sob pena de, ao final de tal período, a Companhia não transferir ao participante as ações restritas.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram alterações em determinados termos e condições o Plano de Incentivo de Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações (“ILP CVC”).

O ILP CVC, com as alterações ora propostas (“Novo ILP CVC”), preserva as suas características, inclusive com relação a seus objetivos e regras de administração. As principais alterações propostas no Novo Plano de Incentivo de Longo Prazo estão sumarizadas abaixo:

(i) Ampliação do rol de pessoas elegíveis ao plano, que passa a contemplar também os diretores, estatutários ou empregados, de sociedades subsidiárias ou controladas direta ou indiretamente pela Companhia, em até 100%, de acordo com a performance;

(ii) ampliação do limite de empregados (gerentes de alto potencial) da Companhia, de subsidiárias ou sociedades controladas direta ou indiretamente pela Companhia, que são elegíveis para participar do plano de 20% (vinte por cento) para 30% (trinta por cento) do total do quadro de gerentes;

(iii) alteração de limite máximo de diluição de 0,3% (zero vírgula três por cento) ao ano em período de 10 (dez) anos, totalizando 3% (três por cento) do total de ações emitidas pela Companhia, para diluição máxima de 3% (três por cento) acumulada no período de até 6 (seis) anos;

(iv) inclusão de período de restrição de 12 (doze) meses após a aquisição como condição para a elegibilidade “Pessoas Elegíveis” provenientes de sociedades integral ou parcialmente adquiridas pela Companhia;

(v) criação de plano de entrega de ações restritas sem *matching*, limitado a 20% da diluição prevista no programa com *matching*.

PLANO CEO E CFO 2017

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de junho de 2017, os acionistas da Companhia deliberaram e aprovaram sobre o Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO (“ILP CEO”) destinado ao Diretor Presidente da Companhia e o Plano de Incentivo Baseado em Ações CFO (“ILP CFO”) destinado ao Vice-Presidente Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia. Nos termos do ILP CEO e do ILP CFO, os executivos elegíveis terão direito, observadas determinadas condições descritas nos Planos, de receber ações restritas da Companhia de forma não onerosa. O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP CEO é de 2.039.000 ações representativas do capital social total da Companhia, correspondentes a 1,5% do capital social da Companhia atual, em bases totalmente diluídas. Já o número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP CFO é de 274.000 ações representativas do capital social total da Companhia, correspondentes a 0,2% do capital social da Companhia atual, em bases totalmente diluídas.

O número de ações restritas a serem entregues aos participantes será determinado com base nas condições descritas no ILP CEO e ILP CFO. Tanto no ILP CEO quanto no ILP CFO serão utilizadas, para liquidação das ações restritas, ações atualmente mantidas em tesouraria ou que venham a ser adquiridas pela Companhia para tal fim no âmbito de um programa de recompra de ações, nos termos do seu estatuto social e da ICVM 567.

Plano de Incentivo CEO 2020

Em Assembleia Geral Extraordinária em 24 de março de 2020 foi aprovado um novo Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO 2020 (“ILP CEO 2020”) destinado ao novo diretor presidente da Companhia. Nos termos do ILP CEO 2020, o executivo elegível terá direito, observadas determinadas condições descritas no Plano, de receber ações restritas da Companhia de forma não onerosa.

O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP CEO 2020 é de 600.000 ações restritas, com base na entrega de ações mantidas em tesouraria pela Companhia.

O número de ações restritas a serem entregues aos participantes será determinado com base nas condições descritas no ILP CEO e ILP CFO. Tanto no ILP CEO quanto no ILP CFO serão utilizadas, para liquidação das ações restritas, ações atualmente mantidas em tesouraria ou que venham a ser adquiridas pela Companhia para tal fim no âmbito de um programa de recompra de ações, nos termos do seu estatuto social e da ICVM 567.

O Plano de Incentivo CEO 2020, que segue o modelo de ações restritas, prevê a entrega gradual de ações de emissão da Companhia ao beneficiário, condicionada a sua permanência na Companhia, seguindo cronograma indicado no documento, que estabelece: (i) a entrega de 1/3 das ações em até 30 dias da assinatura do respectivo contrato de concessão; (ii) a entrega de 1/3 das ações em até 1 ano da assinatura do contrato; e (iii) a entrega de 1/3 das ações em até 2 anos da assinatura do contrato.

PLANO ILP 2020

Em reunião realizada em 16 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia, dentre outras matérias, aprovou a proposta do ILP 2020, que tem por objetivo recompensar os participantes que contribuem para o melhor desempenho da Companhia e valorização das ações, especialmente considerando o atual momento desafiador da economia no qual a Companhia ocupa papel de destaque para a retomada do setor de turismo.

O ILP 2020 não cancela ou altera qualquer dos demais planos de opção ou remuneração baseados em ações atualmente em vigor do Grupo. O ILP 2020 busca, assim, (i) alinhar os interesses dos acionistas do Grupo aos dos participantes no êxito e na consecução dos objetivos sociais da Companhia e das Controladas; e (ii) possibilitar à Companhia e às Controladas atrair e manter a ela vinculados os participantes.

Poderão ser indicados para participar do ILP 2020 os empregados e administradores considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas indicados pelo Conselho de Administração, independentemente de sua data de admissão como empregado ou posse em cargo na administração do Grupo.

a. Potenciais beneficiários

Serão beneficiários os empregados e administradores que sejam considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas e que sejam indicados pelo Conselho de Administração (“participantes”).

b. Número máximo de ações abrangidas pelo plano

O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP 2020 é de 8.000.000 (oito milhões) ações de emissão da Companhia (“ações referência”). O número total de ações que será entregue aos participantes dependerá do cálculo realizado nos termos do ILP 2020.

c. Condições de aquisição

A outorga de ações referência aos participantes no âmbito do ILP 2020 será gratuita e estará sujeita e dependerá do cumprimento e/ou verificação, conforme o caso, dos termos e condições previstas no ILP 2020 e nos contratos que forem celebrados com os participantes (“contrato”).

Cada contrato contemplará uma quantidade de ações referência em relação às quais os respectivos participantes terão calculada a sua remuneração em ações (“remuneração em ações”).

A quantidade de ações a ser entregue a cada participante como remuneração em ações será calculada da seguinte forma:

$$\text{Quantidade de Ações} = \frac{[(A - B) * C] - D}{A}$$

Onde,

(A) corresponde ao preço atualizado (o valor de cada ação de emissão da Companhia calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento nos 30 (trinta) últimos pregões em que as ações tenham sido negociadas na B3, contados retroativamente da data da entrega ou de cada data de antecipação);

(B) corresponde ao preço inicial (calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento dos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores a 11 de novembro de 2020);

(C) corresponde ao número de ações referência outorgadas ao participante; e

(D) corresponde ao valor do imposto de renda retido na fonte e/ou quaisquer outros tributos sobre a remuneração em ações que sejam devidos pelos participantes. O pagamento da remuneração em ações será obrigatoriamente e parcialmente antecipado aos participantes nas datas (“data de antecipação”) e nos percentuais abaixo indicados, desde que na data em questão o preço atualizado seja superior ao preço de referência (preço inicial acrescidos em 10%):

Data de Antecipação	Percentual da Remuneração em Ações Possível de Antecipação
31.03.2021	10%
31.03.2022	15%
31.03.2023	20%
31.03.2024	25%



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2021

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações e Incentivos de longo prazo (ILP) estão detalhadas abaixo:

	(Em milhares de opções)						(Em milhares de ações)					
	Plano 1	Plano 2	Plano 3	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC			ILP CEO / CFO	ILP CEO 2020	ILP 2020
	Tranche 1.1	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 3.1	Tranche 4.1 a 4.3	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3			
31 de dezembro de 2019	-	64	-	141	515	319	248	245	313	-	-	-
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exercidas	-	-	-	-	(147)	-	-	-	-	-	-	-
Canceladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de março de 2020	-	64	-	141	368	319	248	245	313	-	-	-
31 de dezembro de 2020	-	64	-	106	333	319	-	70	166	-	400	-
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99
Exercidas em 2021	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(4)	-	-	-
Canceladas em 2021	-	-	-	-	(207)	-	-	-	(3)	-	-	-
31 de março de 2021	-	64	-	106	126	319	-	65	159	-	400	99

A despesa no período de três meses findo em 31 de março de 2021 foi de R\$ 4.461 alocado em despesas gerais e administrativas, líquido de encargos sociais (R\$ 2.310 no período de três meses findo em 31 de março de 2020). O valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação "Customized Binomial Tree Model", está detalhado abaixo:

Detalhes	Plano 1		Plano 2	Plano 3	Plano 4			Plano 5	Plano 6	ILP CVC	ILP CVC	ILP CEO/CFO	ILP CEO 2020	ILP 2020
	Tranche 1.1	Tranche 1.2	Tranche 2.1	Tranche 3.1	Tranche 4.1	Tranche 4.2	Tranche 4.3	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 1 e 2	Tranche 3	-	-	Tranche 1
Data de início (primeira outorga)	03/05/2010	01/01/2010	10/11/2013	11/03/2013	10/11/2011	01/04/2013	31/10/2013	31/08/2014	09/12/2015	28/04/2017	16/05/2017	16/05/2017	09/07/2020	05/02/2021
Quantidade de opções - TBO (milhares)	-	-	64	-	106	-	-	126	319	65	159	-	400	99
Valor de exercício - R\$	R\$ 4,99	R\$ 4,99	R\$ 22,46	R\$ 11,82	R\$ 11,82	R\$ 11,82	R\$ 11,82	R\$ 14,81	R\$ 12,87	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Volatilidade esperada	32,83%	47,00%	44,35%	30,58%	30,58%	30,58%	30,58%	33,75%	38,33%	36,22%	36,22%	36,22%	N/A	N/A
Inflação esperada (IPCA)	5,87%	5,87%	5,58%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prazo maturidade estimado	5 anos	4 anos	5 anos	4 anos	5 anos	5 anos	5 anos	4,4 anos	5 anos	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos	5 anos
Valor justo da opção	R\$ 2,56	R\$ 4,58	R\$ 14,44	R\$ 6,38	R\$ 5,07	R\$ 5,23	R\$ 5,54	R\$ 6,19	R\$ 7,51	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A



19.4 Reservas de lucros

Em 31 de março de 2021 o saldo das reservas de lucros é zero. Em 31 de dezembro de 2020, os saldos das contas de reserva de lucros, descritas abaixo, foram integralmente utilizadas para absorção do prejuízo do exercício.

19.4.1 Reserva legal

É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social. Em 31 de março de 2021, o saldo é zero. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da conta de Reserva legal foi integralmente utilizada para compensação do prejuízo do exercício.

19.4.2 Reserva de retenção de lucros

Parcela ou totalidade do lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no estatuto social da Companhia, podem ser retidos com base em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, na forma prevista no Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de março de 2021, o saldo é zero. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da conta de reserva de retenção de lucros foi integralmente utilizado para compensação do prejuízo do exercício.

19.4.3 Reserva de capital de giro

É constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à manutenção do capital de giro da Companhia, até o limite de 30% do capital social. Em 31 de março de 2021 o saldo é zero. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da conta de reserva de retenção de lucros foi integralmente utilizado para compensação do prejuízo do exercício.

19.4.4 Reserva de expansão

É constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à expansão dos negócios da Companhia, até o limite de 50% do capital social. Em 31 de março de 2021 o saldo é zero. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da conta de reserva de retenção de lucros foi integralmente utilizado para compensação do prejuízo do exercício.

19.5 Ágio em transações de capital

O saldo da conta de Ágio em transações de capital é de R\$ 168.085 (R\$ R\$ 169.391 em 31 de dezembro de 2020) e refere-se ao ágio na aquisição de participação de não controladores. A variação do período se deve oscilação no valor justo das opções de compra das empresas Biblos, Avantrip e Ola, descrito na nota 9.

Em 31 de março de 2020 esse saldo era de 168.166 (R\$ 255.779 em 31 de dezembro de 2019), a variação do período findo em 31 de março de 2020 se deu pela variação do valor justo das empresas Biblos, Avantrip e Ola.



19.6 Distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece o pagamento de dividendo obrigatório, em cada exercício social, não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

Tendo em vista a inexistência de lucros apurados em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não foi realizado a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio.

19.7 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

Em 31 de março, a Companhia possuía 66.420 ações em tesouraria (122.434 em 31 de dezembro de 2020) no montante de R\$ 958 (R\$ 1.767 em 31 de dezembro de 2020). As movimentações ocorridas nessa rubrica se referem a recompras de ações e transferências aos beneficiários dos planos de pagamento baseado em ações descritos na nota 19.3.

20. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente transações referente a venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a Controladora e suas controladas.

As condições e os montantes destas estão demonstrados abaixo:

20.1 Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	Controladora				Pagamento
	31/03/2021				
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (3 meses)	
Grupo Duotur (a)	-	-	-	(2)	-
Viatrix Viagens (b)	-	286	3.037	16	-
Visual Turismo (d)	-	245	-	-	-
Grupo Trend (c)	-	-	-	-	-
Esferatur (f)	-	16.129	44.361	289	-
Total das aquisições de partes relacionadas	-	16.660	47.398	303	-
Submarino Viagens (i)	495.150	-	95.129	-	-
Visual Turismo (e)	18.340	-	3.427	-	-
Grupo Trend (e)	267.335	-	34.424	-	-
CVC Turismo S.A.U (g)	7.471	-	8	-	-
Grupo Bibam	2.943	-	-	-	-
Almundo	8.969	-	73	-	-
Esferatur (e)	21.748	-	1.624	-	-
Total de op. intercompany	821.956	-	134.685	-	-
Esferatur	5.000	-	-	-	-
Total de AFAC	5.000	-	-	-	-
Total	826.956	16.660	182.083	303	-



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2021

	Consolidado				
	31/03/2021				
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (3 meses)	Pagamento
Grupo Duotur (a)	-	-	-	(2)	-
Viatrix Viagens (b)	-	286	3.037	16	-
Visual Turismo (d)	-	245	-	-	-
Grupo Trend (c)	-	-	-	-	-
Grupo Bibam (h)	1.089	-	-	-	-
Ola (k)	6.567	-	-	-	-
Esferatur (f)	-	16.129	44.361	289	-
Almundo (j)	-	-	-	-	-
Total	7.656	16.660	47.398	303	-

	Controladora				
	31/12/2020				
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (12 meses)	Pagamento
Grupo Duotur (a)	-	23.871	-	(677)	26.286
Viatrix Viagens (b)	-	269	3.037	(89)	-
Visual Turismo (d)	-	245	-	-	-
Grupo Trend (c)	-	-	-	(909)	-
Esferatur (f)	-	15.841	44.361	(1.975)	22.533
Total das aquisições de partes relacionadas	-	40.226	47.398	(3.650)	48.819
Submarino Viagens (h)	446.082	-	95.623	-	92.792
Visual Turismo (e)	33.069	-	1.599	-	-
Grupo Trend (e)	261.288	-	27.361	-	-
CVC Turismo S.A.U (g)	7.471	-	8	-	-
Grupo Bibam	2.901	-	-	-	-
Almundo	8.523	-	27	-	-
Esferatur (e)	13.288	-	1.580	-	-
Total de op. intercompany	772.622	-	126.198	-	92.792
Esferatur	5.000	-	-	-	-
Total de AFAC	5.000	-	-	-	-
Total	777.622	40.226	173.596	(3.650)	141.611

	Consolidado				
	31/12/2020				
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (12 meses)	Pagamento
Grupo Duotur (a)	-	23.871	-	(677)	26.286
Viatrix Viagens (b)	-	269	3.037	(89)	-
Visual Turismo (d)	-	245	-	-	-
Grupo Trend (c)	-	-	-	(909)	-
Grupo Bibam (h)	771	-	-	-	-
Ola (i)	3.893	-	1.190	-	-
Esferatur (f)	-	15.841	44.361	(1.975)	22.533
Almundo (j)	-	-	-	-	12.089
Total	4.664	40.226	48.588	(3.650)	60.908

(a) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital do Grupo Duotur, que vem sendo corrigido com base em 100% da taxa CDI com vencimento até 2020. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(b) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Viatrix, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2021. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(c) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital do Grupo Trend, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2022. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores do Grupo são atuais acionistas.

(d) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Visual, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2022. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os atuais diretores da Visual são ex-acionistas.

(e) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a Controladora e suas controladas.

(f) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Esferatur, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2024. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(g) Referem-se a despesas com a Diretoria do Grupo Bibam e Ola a serem reembolsadas pela CVC SAU a valor de custo.

(h) Valor referente a opções de venda e compra das empresas Avantrip/Biblos. Maiores detalhes dispostos na nota 9.

(i) Valor referente a opções de venda e compra da empresa Ola. Maiores detalhes dispostos na nota 9.

(j) Refere-se ao contas a pagar pelo preço de compra (holdback), com vencimento em abril/20.

(k) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos e conta corrente entre a Controladora e suas controlada a valor de custo e aporte de capital.

20.2 Remunerações do pessoal-chave da Administração

A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 31 de março de 2021 e 2020:

	Períodos de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
	Salários e outros benefícios de curto prazo	14.974
Pagamentos baseados em ações	2.426	3.569
Total	17.400	20.784

21. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Contratos a embarcar	677.430	825.972	779.822	872.919
Carta de crédito (a)	817.474	762.011	945.024	883.111
Adiantamento (b)	36.100	37.570	164.250	173.920
Reembolso (c)	106.269	86.525	132.081	193.856
Outros	2.453	1.770	31.835	26.458
Total	1.639.726	1.713.847	2.053.012	2.150.264
Circulante	1.516.574	1.613.372	1.856.765	1.995.629
Não circulante	123.152	100.475	196.247	154.635

(a) Desde o início da pandemia, a Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra futura de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

(b) São créditos adquiridos pelos clientes na modalidade vale viagem (o cliente paga mensalmente as parcelas e vai acumulando o crédito para utilizar futuramente na conversão de um pacote/produto), com a CVC, na qual ainda não existe uma reserva vinculada, o cliente ainda não adquiriu ou solicitou pacote/produto. Período de expiração de 18 meses sem direito a reembolso.

(c) Na hipótese de restarem impossibilitados o oferecimento de remarcação ou o crédito ao consumidor, o Grupo restituirá o valor recebido ao consumidor no prazo de 12 (doze) meses, contado da data de encerramento do estado de calamidade pública causado pela COVID-19. Para os serviços aéreos, a Companhia também manteve a oferta para remarcação das reservas, concessão de crédito ou reembolso dos valores pagos, conforme a disponibilidade e regras tarifárias das companhias aéreas, bem como as diretrizes da Lei Federal no 14.034, de 5 de agosto de 2020 (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

22. Receita líquida de vendas

A abertura da receita de intermediação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de três meses findos em 31 de março de		Períodos de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020	2021	2020
Doméstico	102.121	126.046	131.039	164.226
Internacional	15.116	71.849	42.260	152.744
Cruzeiro marítimos	40	16.684	2.833	36.966
Receita bruta de serviços ("agente")	117.277	214.579	176.132	353.936
Fretamentos	-	75.384	-	75.384
Receita bruta de serviços ("principal")	-	75.384	-	75.384
Receita bruta de serviços	117.277	289.963	176.132	429.320
Impostos sobre venda	(6.160)	(21.359)	(10.197)	(32.260)
Receita líquida de serviços	111.117	268.604	165.935	397.060



23. Custos e despesas operacionais

23.1 Custos operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de três meses findos em 31 de março de		Períodos de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020	2021	2020
Custo casco navio	-	(62.249)	-	(62.249)
Taxas portuárias	-	(15.310)	-	(15.310)
Taxa de serviços	-	(11.185)	-	(11.185)
Outros	-	(18.718)	-	(18.718)
Total	-	(107.462)	-	(107.462)

23.2 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de três meses findos em 31 de março de		Períodos de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	(68.463)	(51.840)	(134.041)	(131.185)
Serviços de terceiros (a)	(30.580)	(35.992)	(52.536)	(78.414)
Taxa de cartão de crédito	(9.009)	(18.096)	(11.095)	(23.215)
Depreciação e amortização	(18.402)	(22.077)	(50.714)	(55.065)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.288)	(44.023)	3.846	(69.186)
Baixas por <i>impairment</i>	-	(21.591)	-	(637.504)
Outros (c)	(11.348)	(22.555)	(28.512)	(91.526)
Total	(140.090)	(216.174)	(273.052)	(1.086.095)
Despesas de vendas	(16.882)	(40.462)	(30.275)	(75.390)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.288)	(44.023)	3.846	(69.186)
Despesas gerais e administrativas	(117.733)	(89.389)	(242.771)	(234.478)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	(99.331)	(67.312)	(192.057)	(179.413)
<i>Depreciação e amortização</i>	(18.402)	(22.077)	(50.714)	(55.065)
Outras receitas operacionais (b)	5.810	4.010	18.101	16.258
Outras despesas operacionais (d)	(8.997)	(46.310)	(21.953)	(723.299)
Total	(140.090)	(216.174)	(273.052)	(1.086.095)

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.

(b) Inclui receitas advindas da prescrição de passivos contingentes assumidos em combinação de negócios, reversões de earnouts fora do período de mensuração de combinação de negócios, entre outras receitas pulverizadas.

(c) Inclui perdas operacionais por gastos não associados a reservas.

(d) O Grupo registrou perdas incorridas nas operações mantidas com a Avianca Brasil relativas a: reembolso com passageiros referente a vendas canceladas, gastos extras com reacomodações realizadas em outras cias aéreas, baixa de ativos em aberto e contingências cíveis de processos de danos morais e materiais. Adicionalmente, foi estimada uma perda relacionada a cancelamentos de embarques futuros os quais serão objeto de reembolso.



24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de três meses findos em 31 de março de		Períodos de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020	2021	2020
Despesas financeiras				
Encargos financeiros (a)	(19.007)	(31.823)	(22.396)	(37.963)
Taxa de serviços financeiros (b)	(6.009)	(18.715)	(6.301)	(19.794)
Juros das aquisições	(1.289)	(1.827)	(1.289)	(1.827)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(92)	(1.235)	(220)	(1.632)
Juros passivos – IFRS 16	(449)	(1.105)	(1.785)	(4.410)
Outros (c)	(5.818)	(1.890)	(6.254)	(16.580)
Total de despesas financeiras	(32.664)	(56.595)	(38.245)	(82.206)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.573	134	4.941	1.158
Juros ativos	1.383	3.151	1.657	5.241
Outros	83	113	271	146
Total de receitas financeiras	3.039	3.398	6.869	6.545
Variação cambial, líquida (d)	15.202	14.675	20.845	25.351
Despesas financeiras, líquidas	(14.423)	(38.522)	(10.531)	(50.310)

(a) Referem-se a juros de empréstimos, debêntures e tarifas bancárias.

(b) Refere-se ao deságio nas operações de cessão de direitos creditórios com instituições financeiras.

(c) Inclui atualização das contingências não materializadas, variação do valor justo de opções de compra (Ola e Bibam), entre outros.

(d) Inclui principalmente o efeito da não efetividade do hedge accounting.

25. Prejuízo por ação

	Períodos de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
(Prejuízo) lucro atribuível aos acionistas da Companhia	(77.046)	(1.135.763)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	190.680	149.020
Prejuízo por ação - básico (R\$)	(0,40)	(7,62)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares de ações)	190.680	149.020
Efeito da diluição: Pagamento baseado em ações (milhares de ações)	786	951
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações)	191.466	149.971
Prejuízo por ação - diluído (R\$)	(0,40)	(7,57)
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2020		160.437
Efeito das ações emitidas no período findo em 31 de março de 2021		30.243
Média ponderada de ações ordinárias em circulação		190.680
Média ponderada de ações ordinárias (diluído)		
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		190.680
Efeito das opções de ações ao serem exercidas		786
Média ponderada de ações ordinárias (diluído)		191.466

26. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentado a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

		Controladora						
	31/12/2020	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2021
Empréstimos – Não circulante	425.624	(439.425)	(1.121)	14.922	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	24.058	(9.799)	-	(14.259)	-	-	-	-
Debêntures – Circulante	353.554	(347.143)	(5.972)	15.510	436.405	-	(345.563)	106.791
Debêntures - Não circulante	729.187	-	-	-	-	-	345.563	1.074.750
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	4.076	-	-	-	-	-	(160)	3.916
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	62.077	-	-	320	-	-	160	62.557
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas – Circulante	40.226	-	-	-	-	-	(23.566)	16.660
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas - Não circulante	47.398	(23.830)	(42)	306	-	-	23.566	47.398
Passivo de arrendamento	25.465	(4.267)	(449)	449	-	(3.543)	-	17.655
Total	1.711.665	(824.464)	(7.584)	17.248	436.405	(3.543)	-	1.329.727

		Consolidado						
	31/12/2020	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2021
Empréstimos – Não circulante	425.624	(439.425)	(1.121)	14.922	-	-	-	-
Debêntures – Circulante	353.554	(347.143)	(5.972)	15.510	436.405	-	(345.563)	106.791
Debêntures - Não circulante	729.187	-	-	-	-	-	345.563	1.074.750
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	4.076	-	-	-	-	-	(160)	3.916
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	62.077	-	-	320	-	-	160	62.557
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas – Circulante	40.226	-	-	-	-	-	(23.566)	16.660
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas - Não circulante	48.588	(23.830)	(43)	306	-	(1.189)	23.566	47.398
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	24.059	(9.799)	-	(14.260)	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	51.103	(5.438)	(1.785)	1.785	-	(3.047)	-	42.618
Total	1.738.494	(825.635)	(8.921)	18.583	436.405	(4.236)	-	1.354.690



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2021

	Controladora							31/03/2020
	31/12/2019	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	
Empréstimos - Circulante	311.744	-	-	96.767	60.385	-	(67.155)	401.741
Empréstimos - Não circulante	-	-	-	-	-	-	67.155	67.155
Debêntures - Circulante	612.506	-	(3.815)	16.769	-	-	99.191	724.651
Debêntures - Não circulante	906.314	-	-	-	-	-	(99.191)	807.123
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	3.254	-	-	-	-	-	794	4.048
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	61.806	-	-	660	-	-	(794)	61.672
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Circulante	77.272	-	-	-	-	-	(27.128)	50.144
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Não circulantes	58.815	(25.017)	-	1.167	-	-	27.128	62.093
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	3.495	20.480	-	(131.858)	(3.763)	(6.383)	-	(118.029)
Passivo de arrendamento	51.914	(7.070)	-	1.105	-	2.480	-	48.429
Total	2.087.120	(11.607)	(3.815)	(15.390)	56.622	(3.903)	-	2.109.027

	Consolidado							31/03/2020
	31/12/2019	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	
Empréstimos - Circulante	312.529	(129)	(22)	96.720	60.385	-	(67.155)	402.328
Empréstimos - Não circulante	-	-	-	-	-	-	67.155	67.155
Debêntures - Circulante	612.506	-	(3.815)	16.769	-	-	99.191	724.651
Debêntures - Não circulante	906.314	-	-	-	-	-	(99.191)	807.123
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	3.254	-	-	-	-	-	794	4.048
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	61.806	-	-	660	-	-	(794)	61.672
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Circulante	86.332	(9.060)	-	-	-	-	(27.128)	50.144
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Não circulantes	126.954	(25.017)	-	1.167	-	(68.139)	27.128	62.093
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	4.564	22.047	-	(138.194)	(4.538)	(6.382)	-	(122.503)
Passivo de arrendamento	93.366	(11.439)	-	4.410	-	12.313	-	98.650
Total	2.207.625	(23.598)	(3.837)	(18.468)	55.847	(62.208)	-	2.155.361

27. Informações Complementares ao Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de três meses findos em 31 de março de		Períodos de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020	2021	2020
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Passivo de arrendamento (a)	(3.543)	2.481	(3.047)	8.345
Redução de dívida – aquisição de partes relacionadas / investimento	-	-	(1.189)	-
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	10.689	86.995	11.870	106.182
Reserva para aquisição de não controladores	1.306	87.613	1.306	87.613
Outros resultados abrangentes (b)	-	(6.382)	-	(6.382)
Total	8.452	170.707	8.940	195.758

(a) Valor referente a saldos de contratos de aluguel - IFRS 16, vide nota explicativa 15.

(b) Valor referente à variação de conversão das controladas: Avantrip, Biblos e Ola S.A. e resultado líquido de hedge de fluxo de caixa.

28. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros em face dos riscos que envolvem entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários.

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no exercício de vigência das apólices.

Tipo	31/03/2021
Risco civil	83.769
Responsabilidade civil administradores e diretores	167.092
Riscos gerais/cíveis	1.203.660
Total	1.454.521

29. Segmento reportáveis

O CPC 22 (IFRS 8) — Informações por Segmento requer a divulgação de informações sobre os Segmentos operacionais de uma entidade derivadas do sistema de relatórios internos e usadas pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisão sobre os recursos a serem alocados aos segmentos e avaliar seu desempenho. A melhor forma de avaliação das naturezas e os efeitos financeiros das atividades de negócios em que está envolvida e os ambientes econômicos em que operam é o geográfico, sendo feita a abertura, portanto, por Brasil e Argentina. Os resultados são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração do Grupo, que é o principal tomador de decisões operacionais na concepção do CPC 22 (IFRS 8).

29.2 Ativos e passivos por segmento

	31/03/2021			31/12/2020		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Ativo						
Ágio	308.292	-	308.292	375.079	59.011	434.090
Ativo intangível	543.677	315.355	859.032	491.032	245.423	736.455
Ativo imobilizado	29.265	9.254	38.519	31.007	9.661	40.668
Contas a receber de clientes	1.065.956	26.991	1.092.947	1.111.729	36.419	1.148.148
Adiantamento a fornecedores	765.759	20.640	786.399	808.456	21.163	829.619
Despesas pagas antecipadamente	68.785	3.489	72.274	35.001	3.652	38.653
Direito de uso de arrendamento	30.952	5.155	36.107	36.105	5.967	42.072
Outros ativos por segmento	134.332	68.787	203.119	159.034	71.328	230.362
	2.947.018	449.671	3.396.689	3.047.443	452.624	3.500.067
Ativos não alocados			1.432.645			1.596.525
Total do ativo			4.829.334			5.096.592
	31/03/2021			31/12/2020		
Passivo	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Fornecedores	286.268	112.155	398.423	391.475	100.297	491.772
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	1.906.124	146.888	2.053.012	2.002.195	148.069	2.150.264
Outros passivos por segmento	304.605	59.295	363.900	284.583	64.947	349.530
	2.496.997	318.338	2.815.335	2.678.253	313.313	2.991.566
Passivos não alocados			1.657.546			2.047.368
			4.472.881			5.038.934